



INSTITUTO DE ENSINO UNIFASIFE
Mantenedora

FACULDADE FASIFE CUIABÁ
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Cuiabá/Mato Grosso
2026

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

MANTENEDORA: INSTITUTO DE ENSINO UNIFASIPE

MANTIDA: FACULDADE FASIPE CUIABÁ

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE – Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto

SUPERINTENDENTE ACADÊMICO – Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues

DIRETOR ACADÊMICO – Prof. Esp. Olnir Bampi Junior

COORDENAÇÃO DE CURSO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Prof. Mestre Hell Hans Coelho

DIREITO – Prof. Mestre. Kleber Pinho e Silva

ENFERMAGEM – Profa. Doutora Daniela Luzia Zagoto Agulho

PSICOLOGIA – Prof. Esp. Leonço Álvaro Costa Filho

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe Cuiabá é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe Cuiabá, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2024, PARCIAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.(BRASIL, 2004, p.1)

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade Fasipe Cuiabá, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade Fasipe Cuiabá

A Faculdade Fasipe Cuiabá - FFC, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo Instituto de Ensino Unifasipe, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFC possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	INSTITUTO DE ENSINO UNIFASIFE
CNPJ	17.517.084/0001-38
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade Fasipe Cuiabá – FFC
CÓDIGO DA MANTIDA	18073
ENDEREÇO	Rua Jornalista Amaro de Figueiredo Falcão, 133
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(65) 3648-3900
SITE	www.grupofasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria nº 669 de 18 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Cuiabá e da região, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação em funcionamento:

Código	Curso	Índices	
1207123	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CC: 4 (2022) CPC: 3 (2022) ENADE: 2 (2022)	Autorizado pela portaria nº 354, de 05 de agosto de 2016, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 944, de 01 de novembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União.
1383033	DIREITO	CC: 4 (2023) CPC: 2 (2022) ENADE: 2 (2022)	Autorizado pela portaria nº 195, de 22 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 03/11/2022. Reconhecido pela portaria nº 310, de 05 de julho de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
1405610	PSICOLOGIA	CC: 4(2018) CPC: ENADE:	Autorizado pela portaria nº 903, de 24 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela portaria nº 79, de 20 de fevereiro de 2025, publicada no Diário Oficial da União.
1509571	ENFERMAGEM	CC: 4 (2024) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 1110 de 01 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CREDENCIAMENTO	CI: 4 (2022) IGC: 2 (2023)	Recredenciada pela Portaria nº 2065, de 01 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 04/12/2023. Credenciada pela Portaria nº 669, de 18 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 19/07/2016.
-----------------------	-------------------------------	--

Fonte: e-MEC, 2026

Pós-Graduação:

Código	Denominação	Modalidade
142355	DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL	Presencial
339447	NEUROCIÊNCIAS E NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA E HOSPITALAR	Presencial
339448	DIREITO BANCÁRIO	Presencial

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe Cuiabá, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe Cuiabá, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
Cristiane Slusarski	Representante Docentes - Presidente da CPA
Viviane Marques Caponi	Representante Técnico-administrativo
Julia Carvalho dos Anjos	Representante Corpo Discente
Abílio Camilo Fernandes	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe Cuiabá tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Faculdade Fasipe Cuiabá - FFC, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, estabelecimento de ensino superior, privado, particular em sentido estrito, mantida pelo Instituto de Ensino Santa Natalia Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso e com seu Contrato Social, registrado na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JUCEMAT), sob o NIRE nº. 51201348278, em 29 de janeiro de 2013, com firmas reconhecidas no Segundo Ofício Extrajudicial de Serviço Notarial e Registral de Mato Grosso. A FFC possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no

que couber, pelo contrato social da Mantenedora. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do Instituto de Ensino Unifasipe se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da Faculdade Fasipe Cuiabá. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela Faculdade Fasipe Cuiabá e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Neste sentido a **Faculdade Fasipe Cuiabá** cumpre a missão de “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade Fasipe Cuiabá**.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe Cuiabá** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe Cuiabá**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação

da **Faculdade Fasipe Cuiabá**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade Fasipe Cuiabá**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade Fasipe Cuiabá**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade Fasipe Cuiabá**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe Cuiabá**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.6 - Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe Cuiabá utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe Cuiabá bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da

Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site da Faculdade Fasipe Cuiabá, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 17 a 28 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 620:

Segmento Discente	575
Segmento Técnico Administrativo	10
Segmento Docente	30
Segmento Direção/Coordenação	5

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

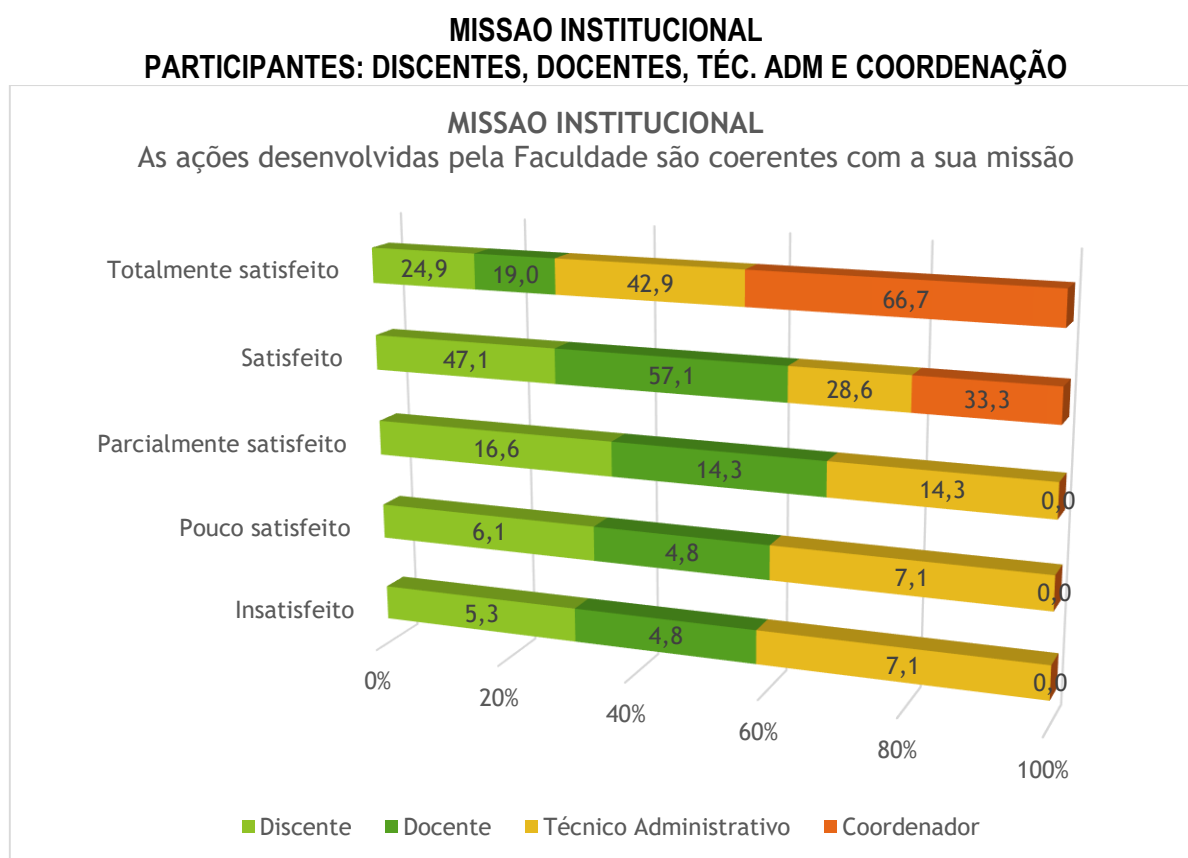
A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Cuiabá**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2023:

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



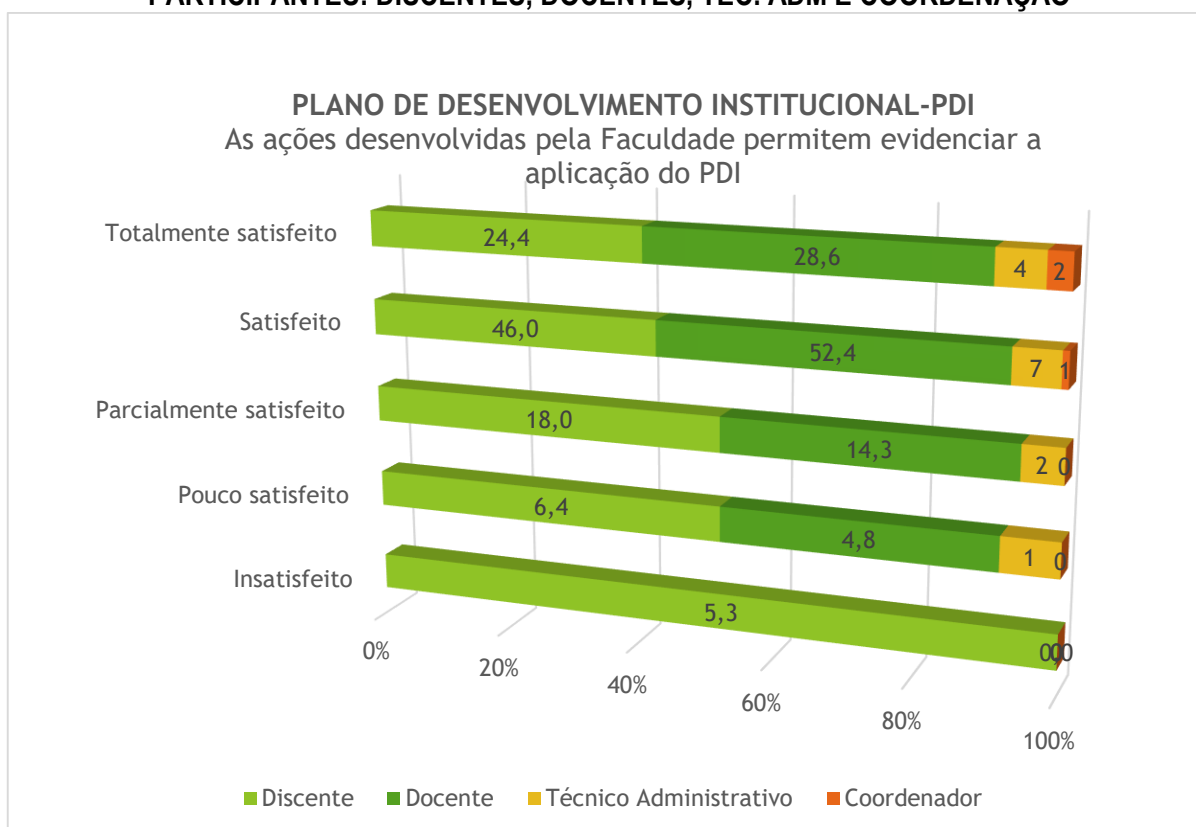
Levando em consideração a missão do **Faculdade Fasipe Cuiabá** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 28% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto à comunidade, para promover sua missão institucional.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 29,7% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

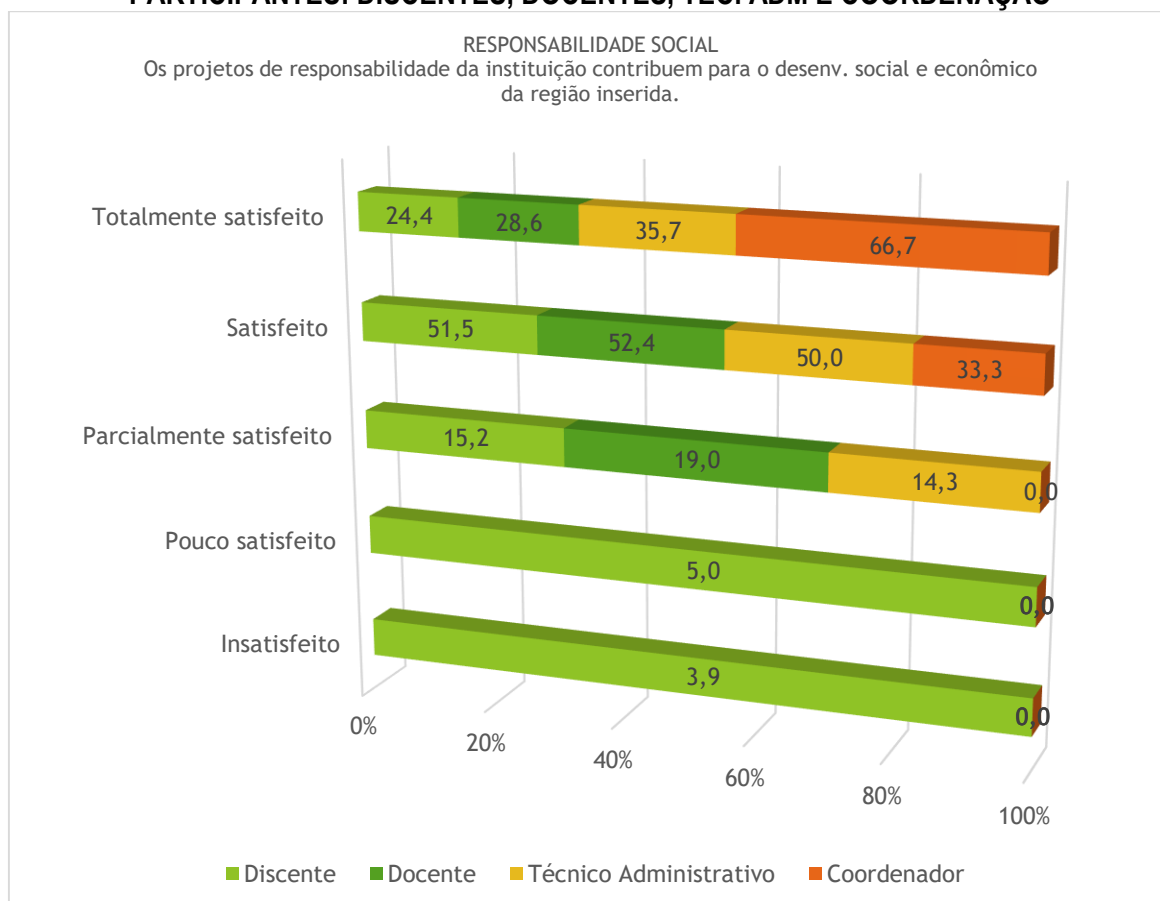
Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a

gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

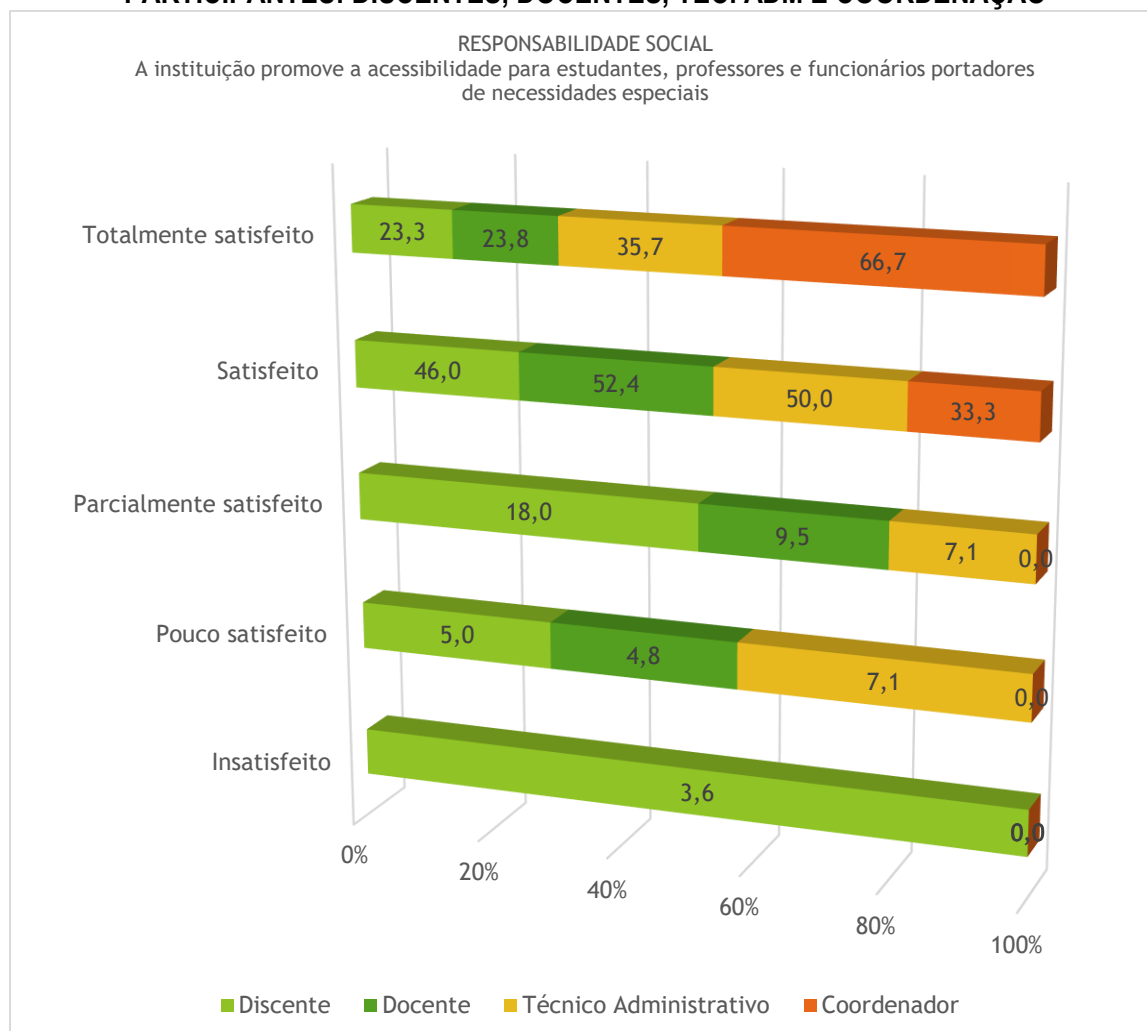


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



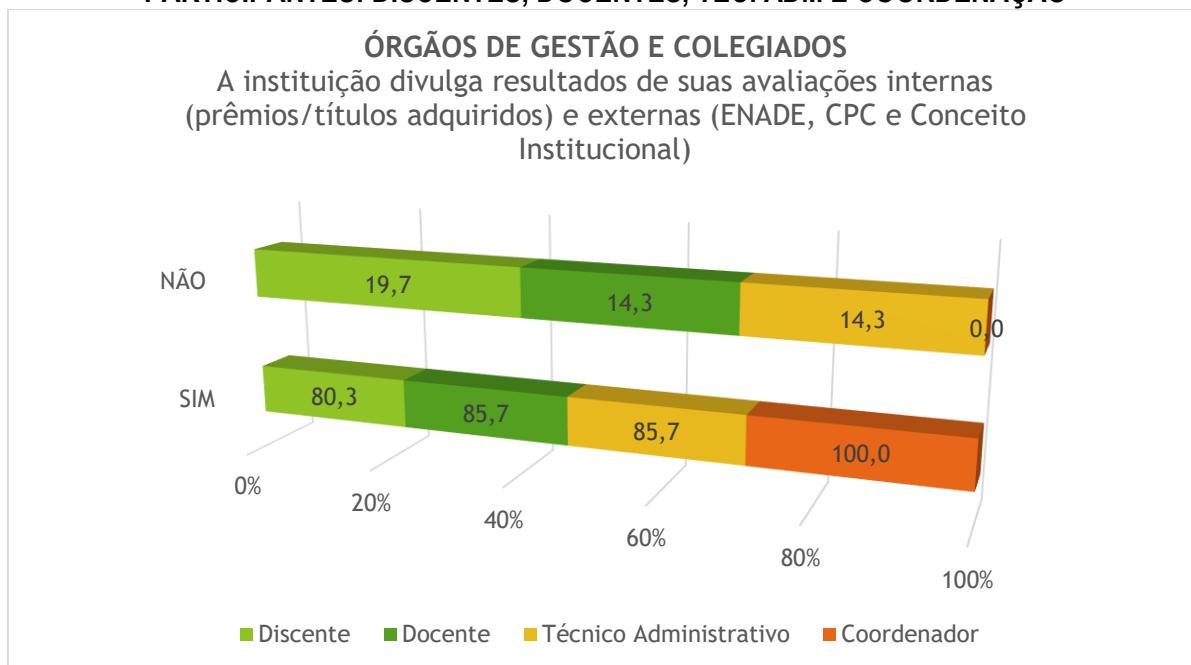
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

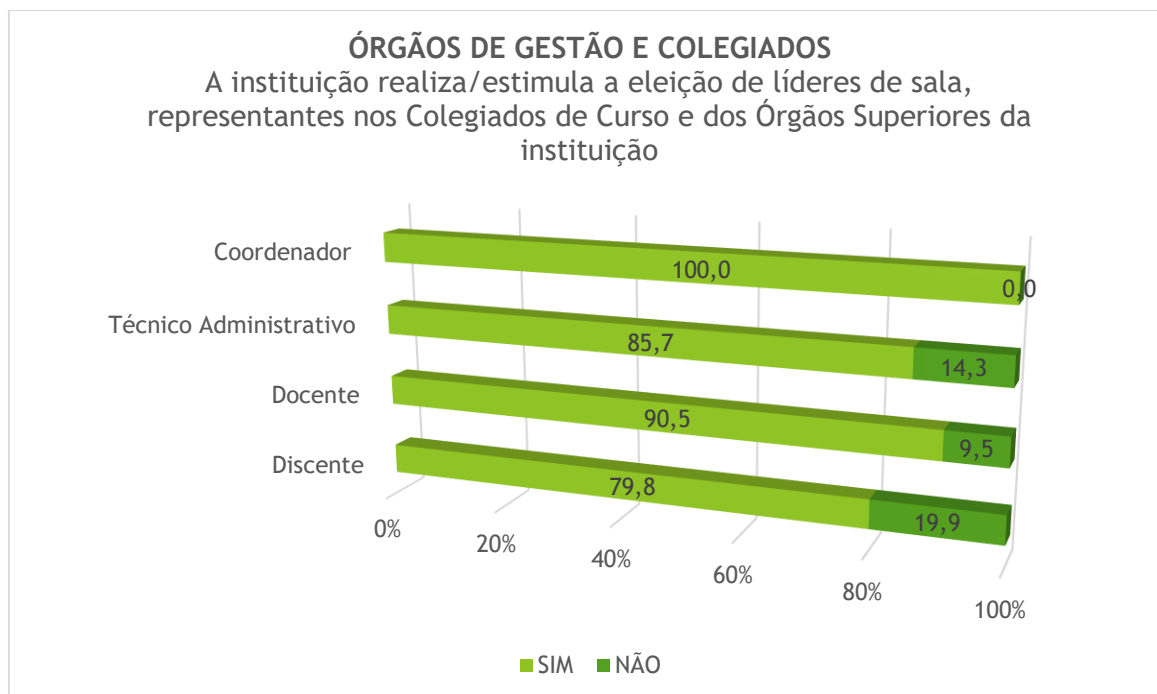
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

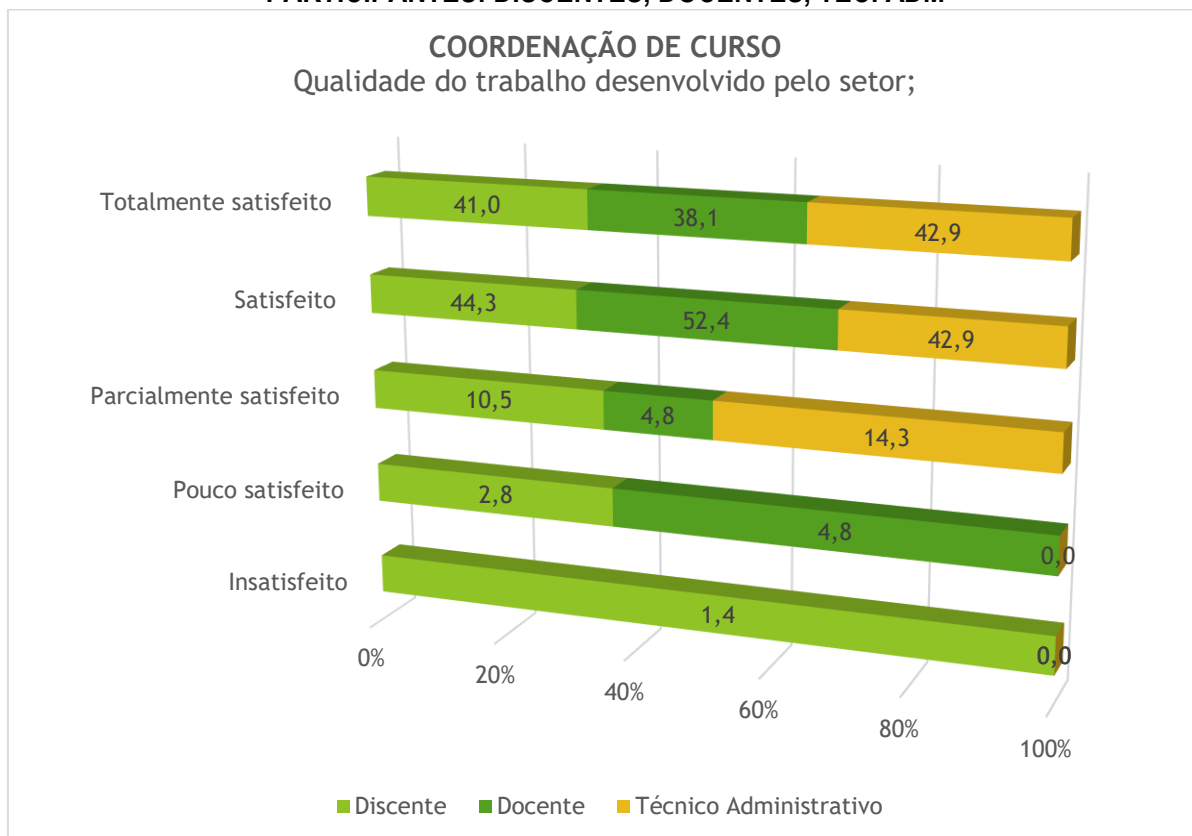


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

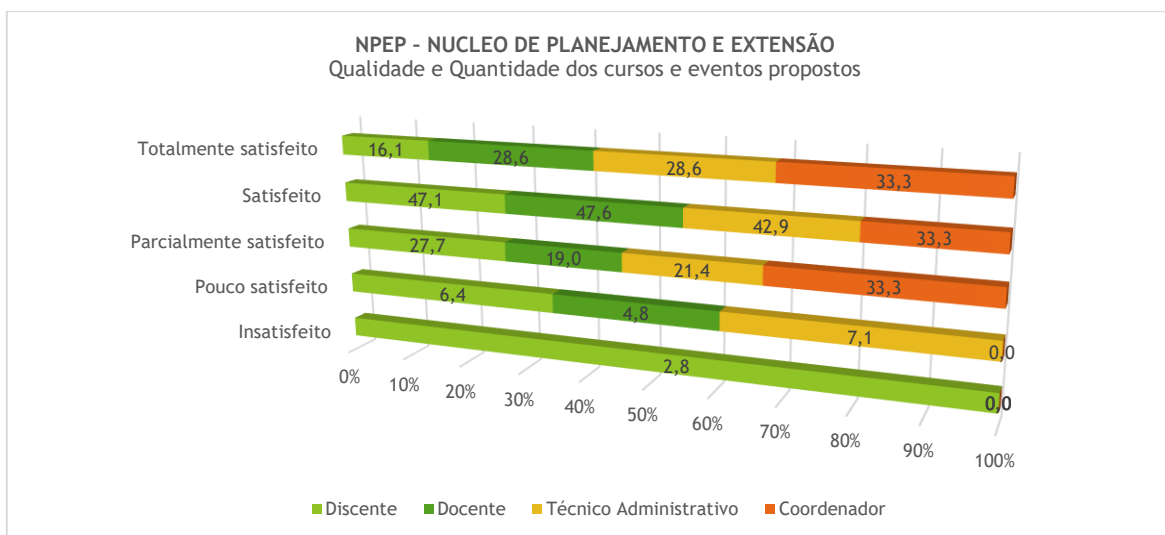
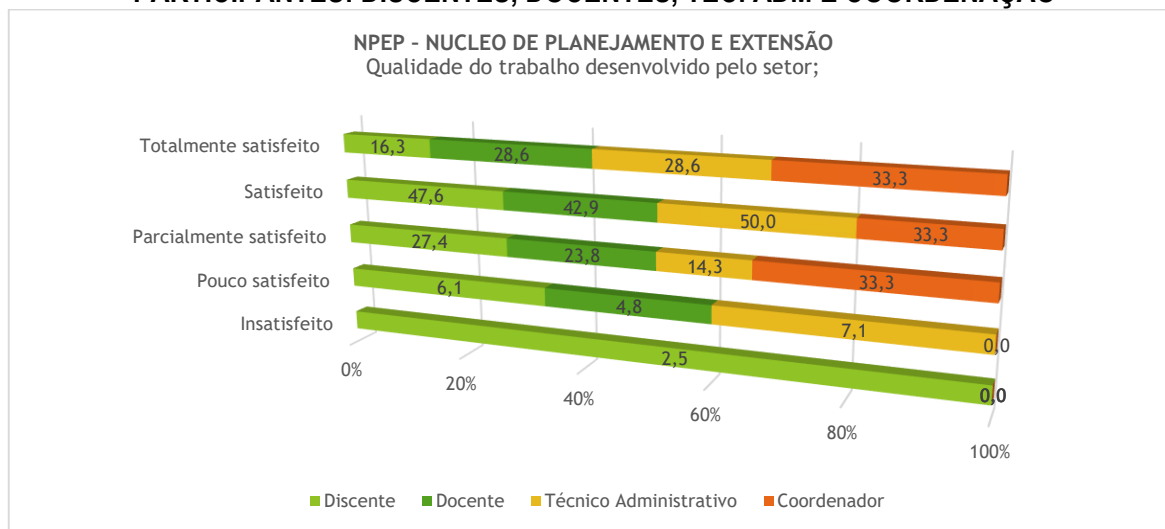


Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

NPEP – NUCLEO DE PLANEJAMENTO E EXTENSÃO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

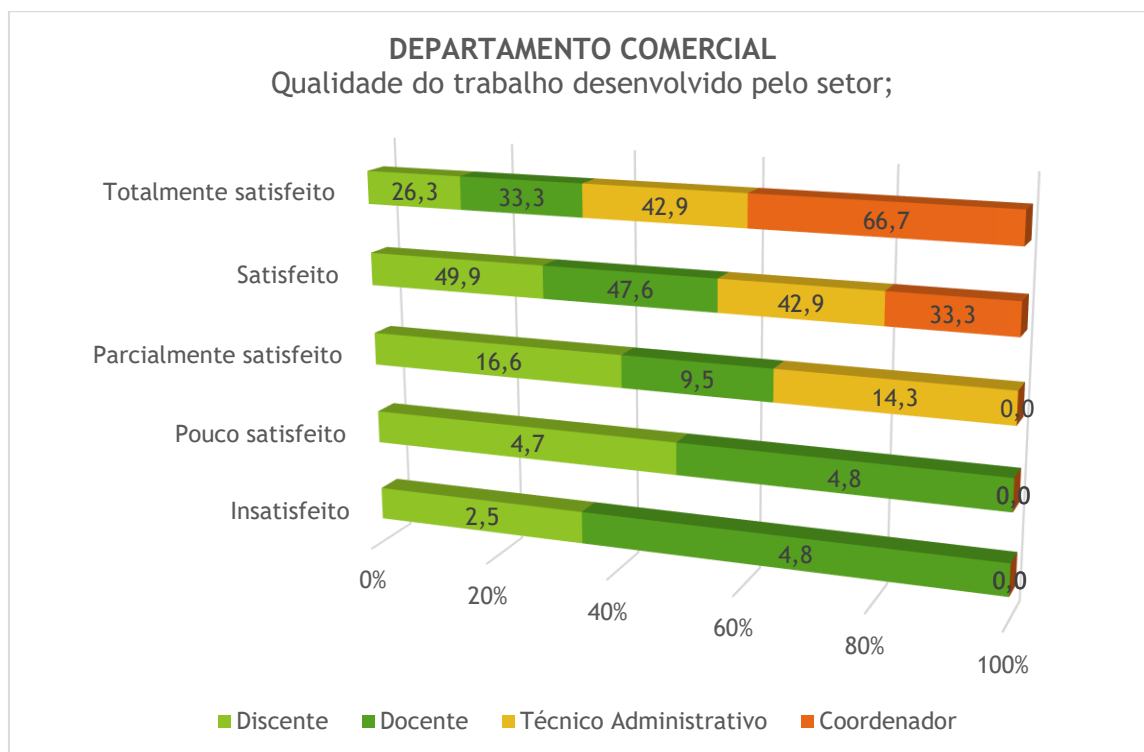


Ao analisar os dados é possível evidenciar que um percentual significativo dos avaliados dos segmentos discente (36%) e docente (27,6%) estão entre insatisfeitos a parcialmente satisfeitos.

Neste sentido é importante que a instituição verifique a motivação de tal percentual e promova melhorias tanto no setor, quanto na qualidade e quantidade dos eventos propostos objetivando a melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e conseqüentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

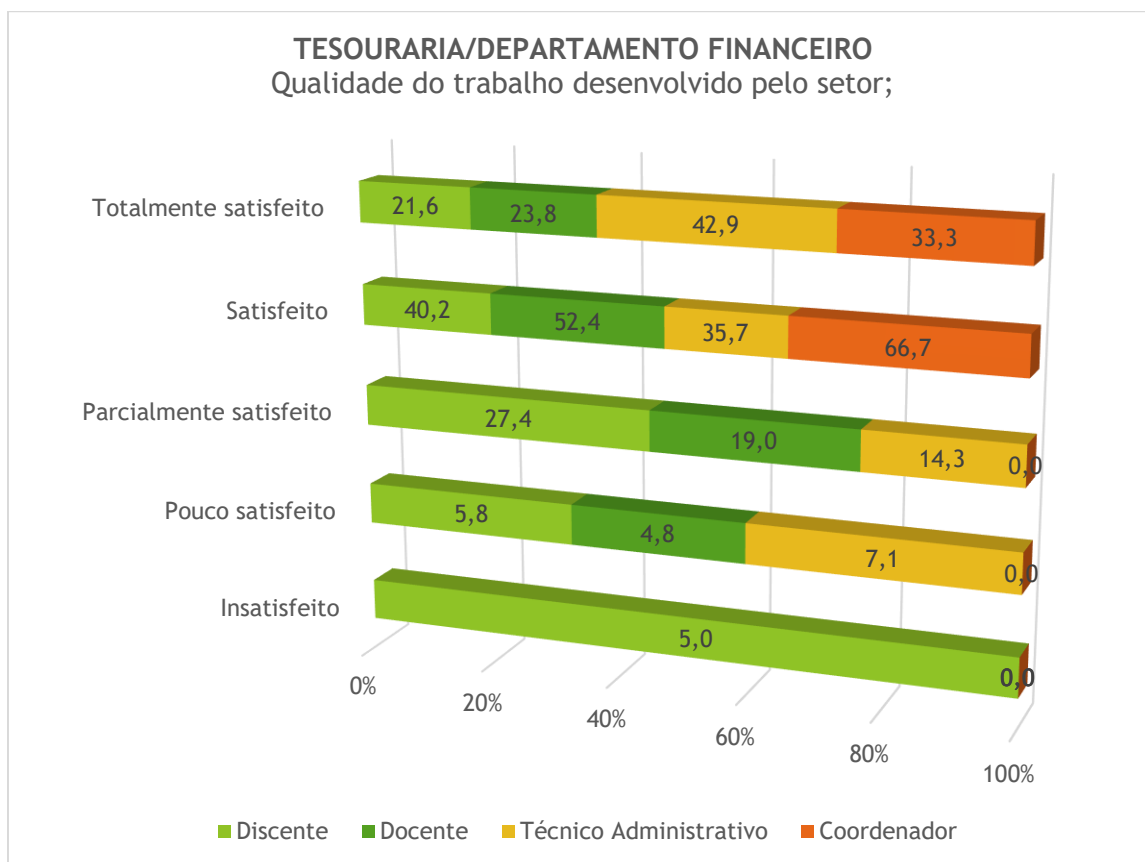
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

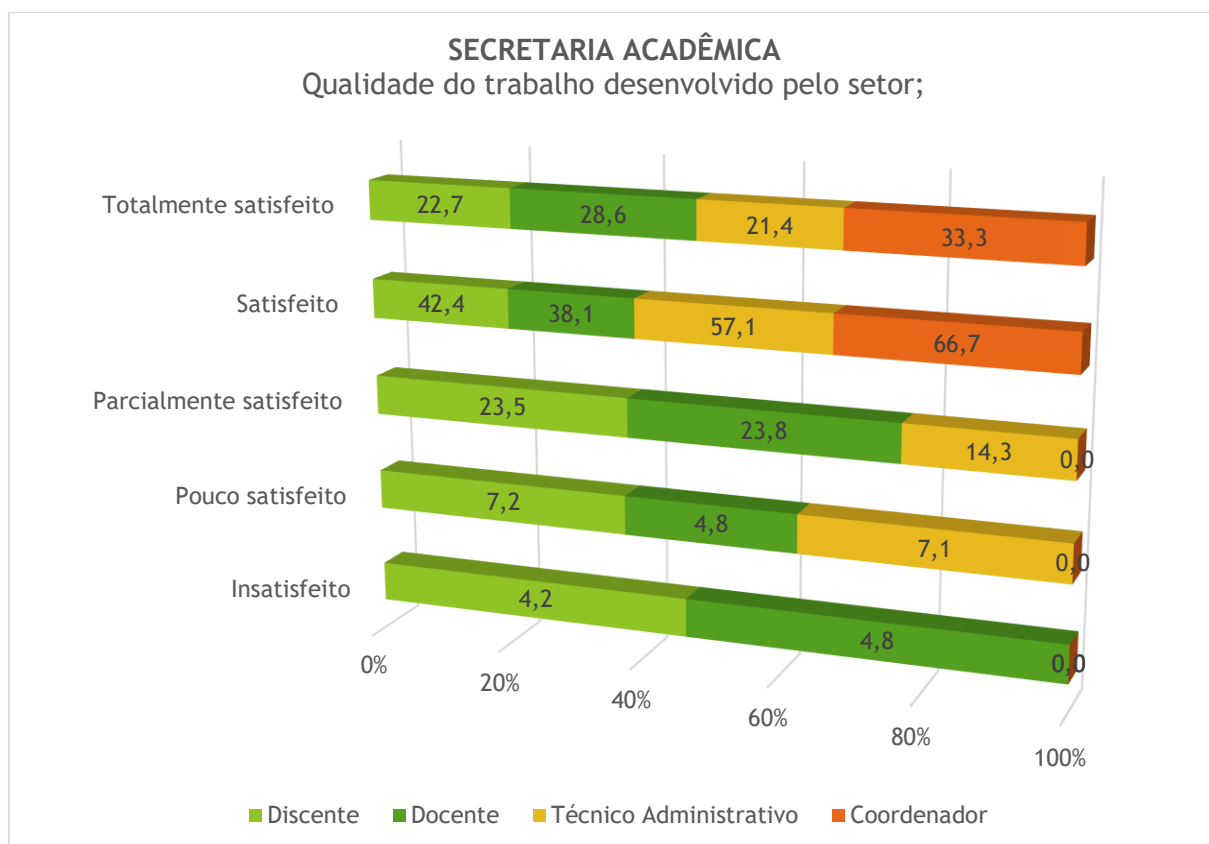


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 35% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, relacionamento interpessoal dos colaboradores e rotatividade de funcionários.

SECRETARIA ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

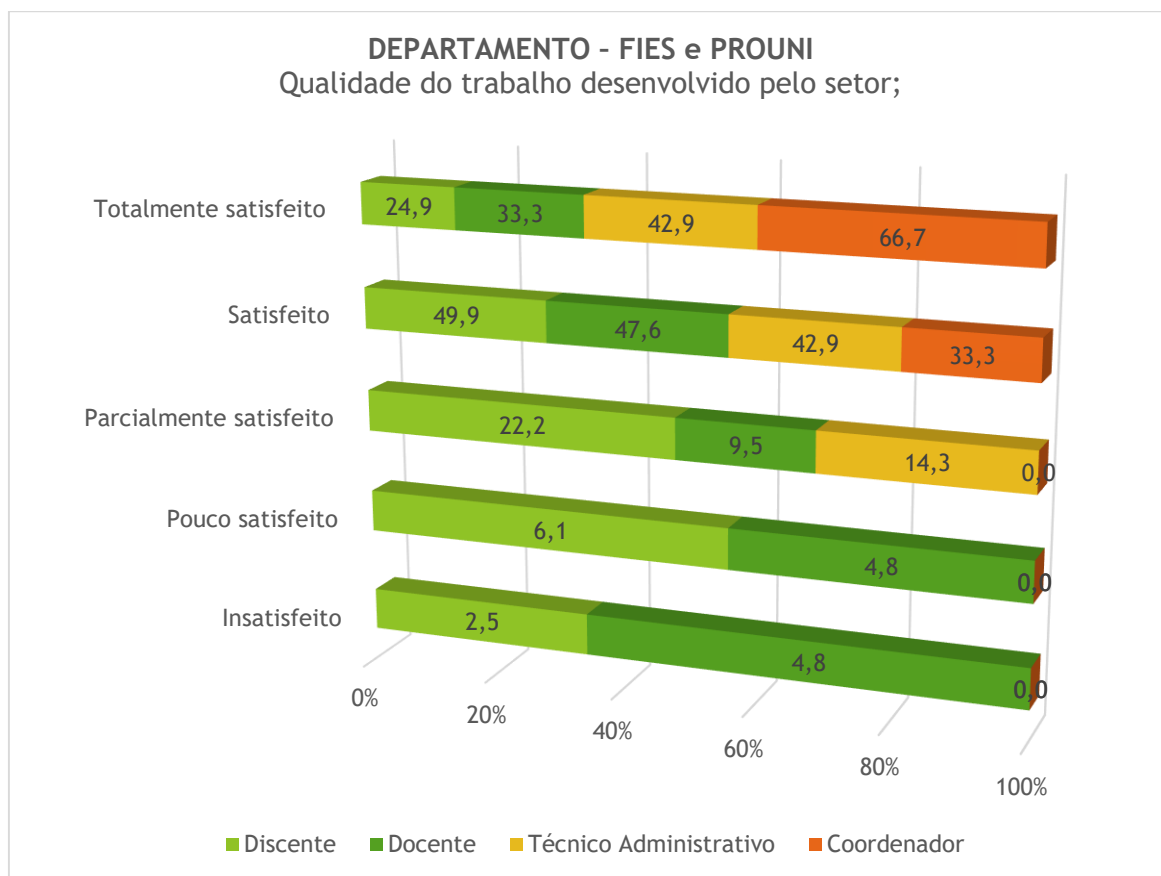


Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele aproximadamente 35% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento,

É importante frisar que a secretaria acadêmica é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



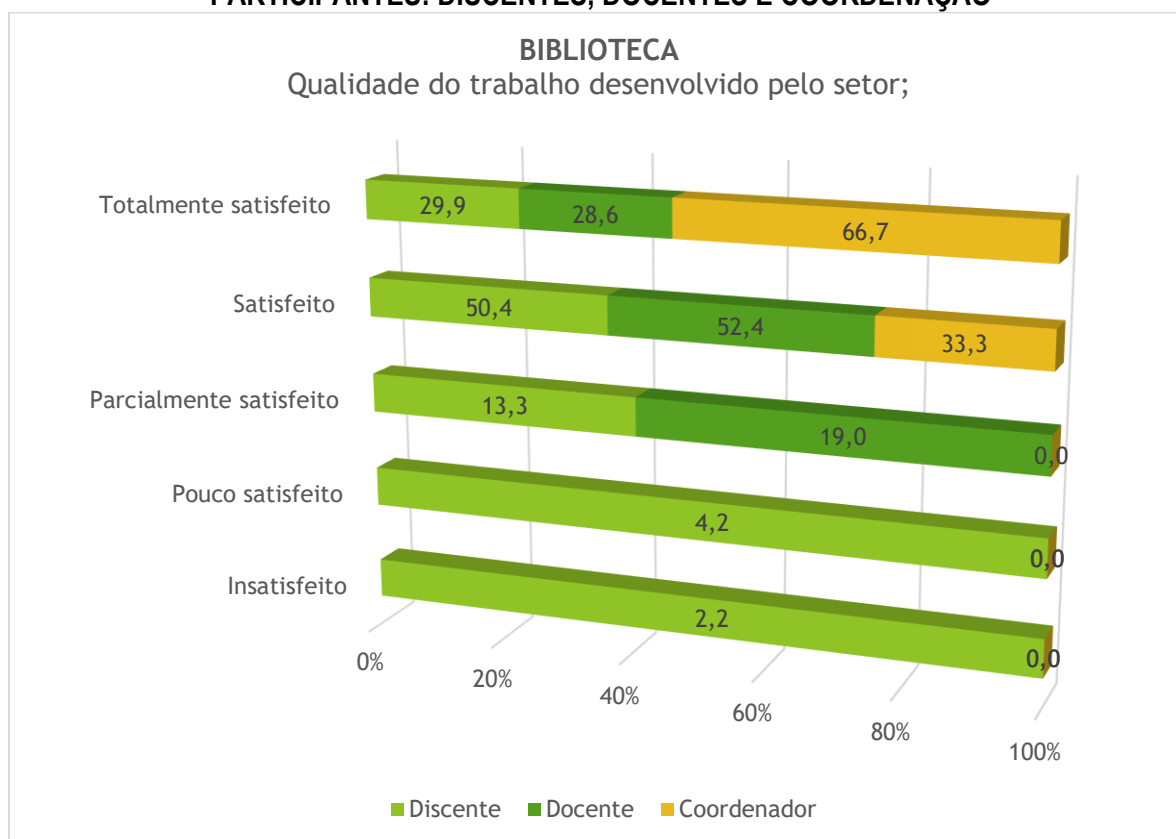
Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 30,8% entre Parcialmente Satisfeito e insatisfeito.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriunda do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

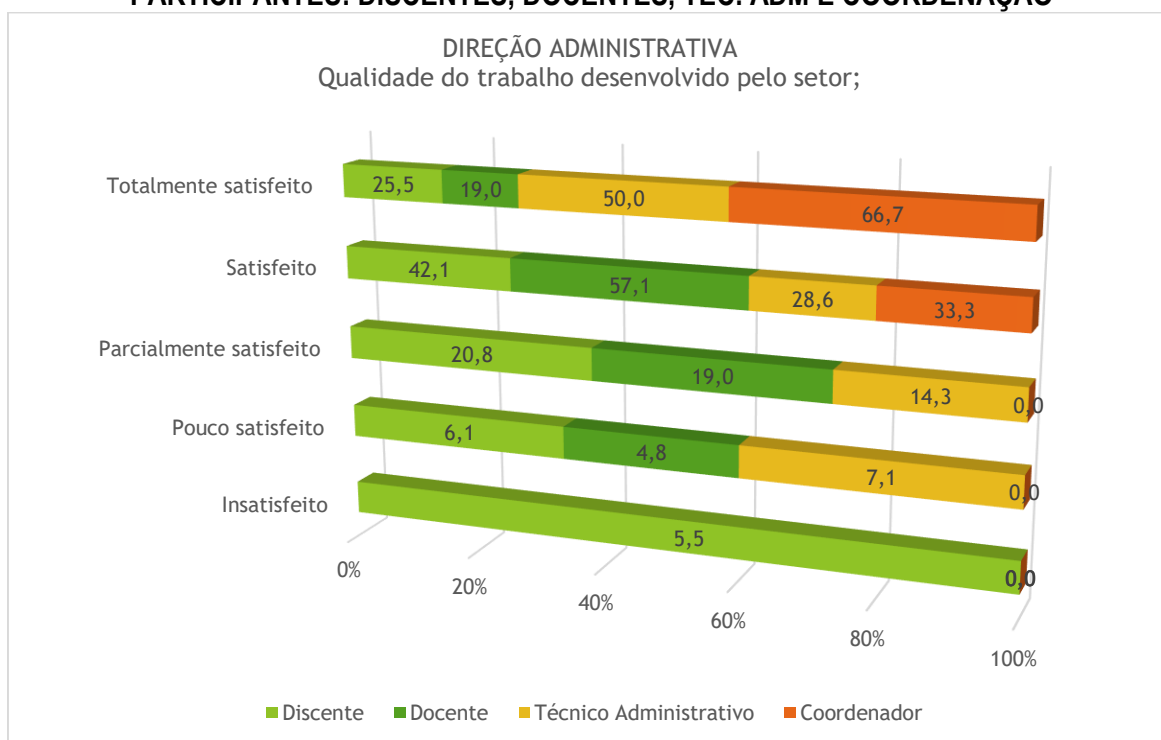
BIBLIOTECA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA/ACADÊMICA
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



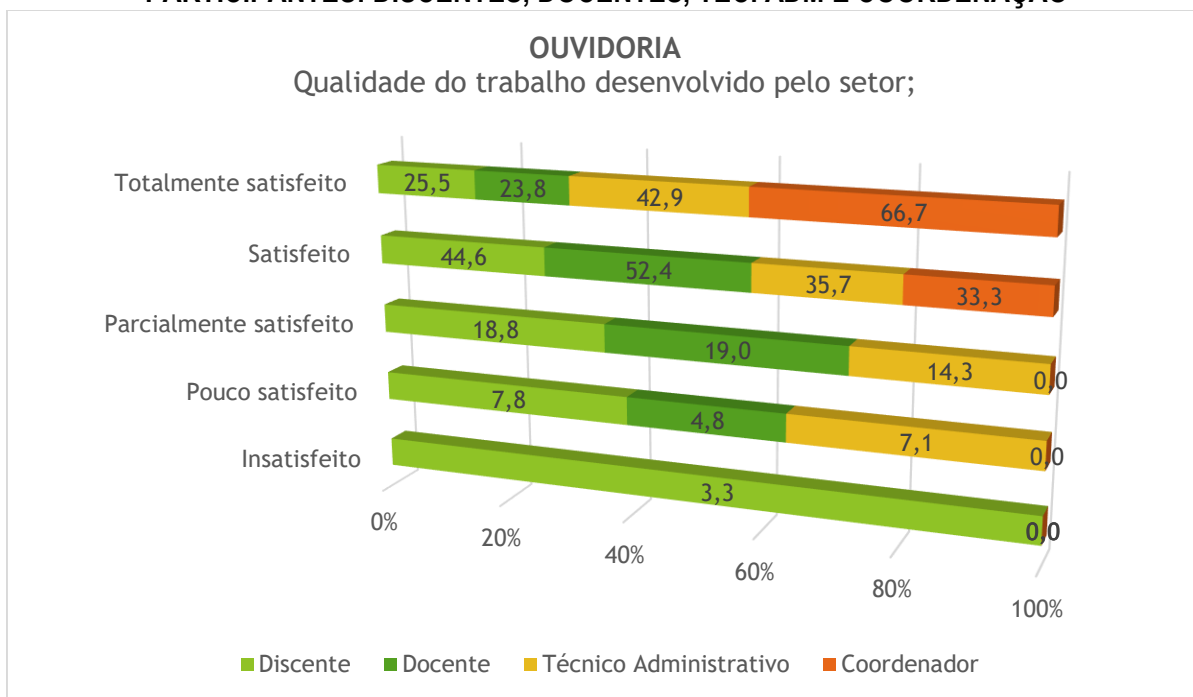
Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUVIDORIA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor. No entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele aproximadamente 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do setor. Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

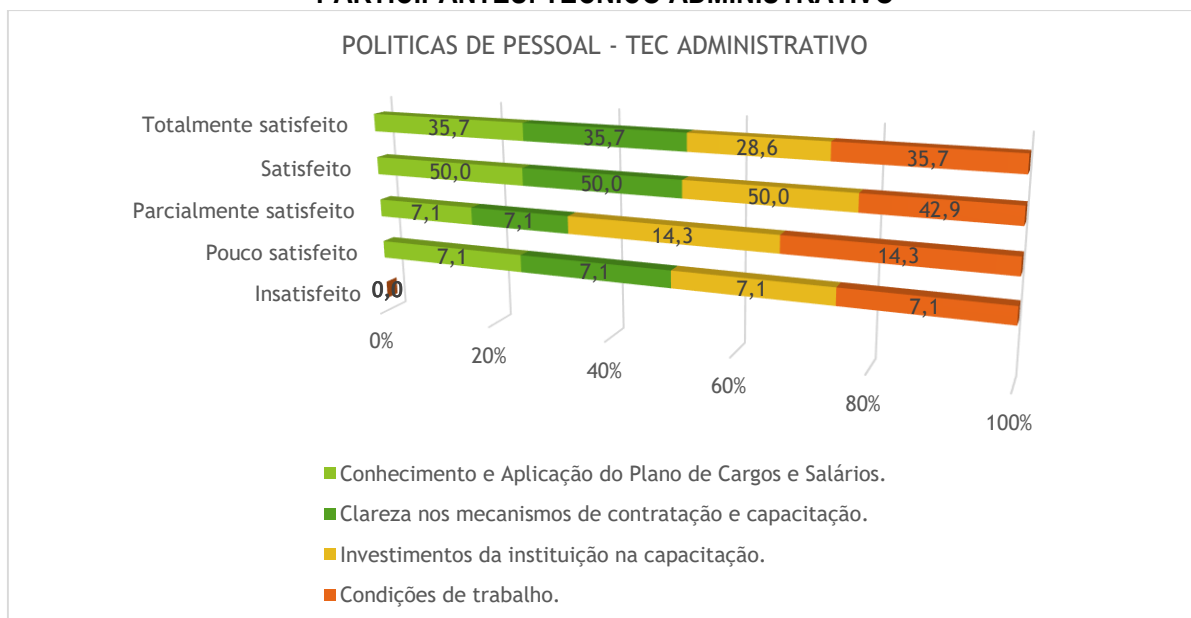
Por este motivo a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa importância do setor na prospecção de informações e de canal de contato direto com seus usuários.

Sendo assim a instituição deve buscar a melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

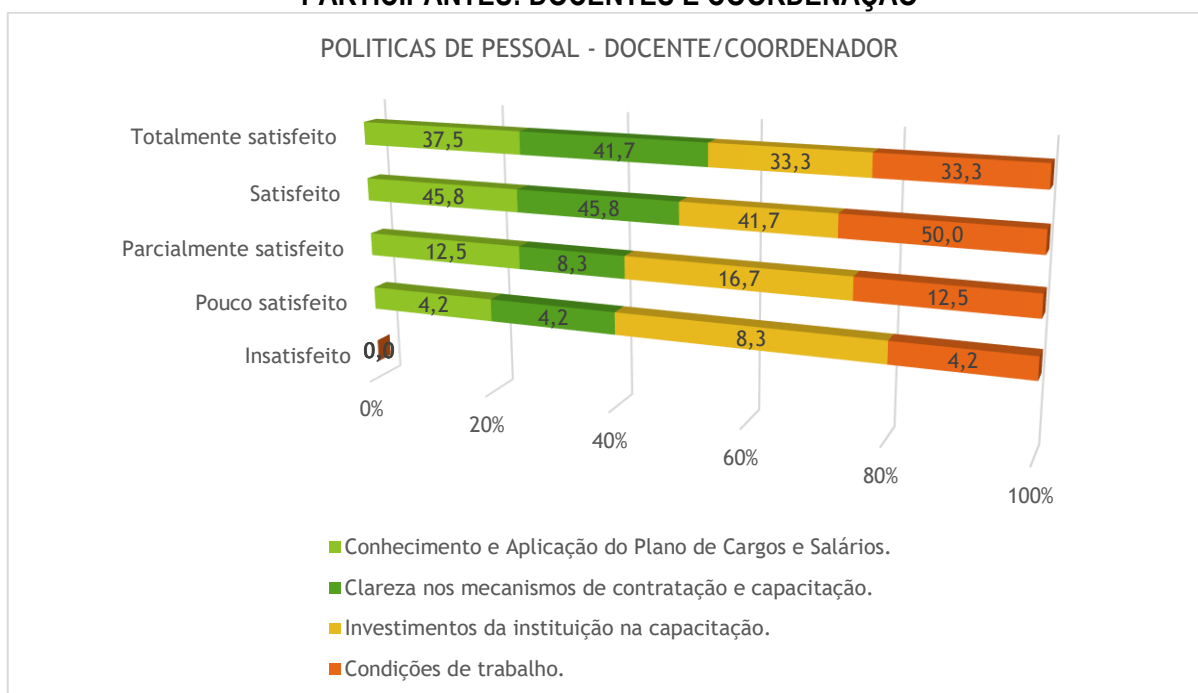
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

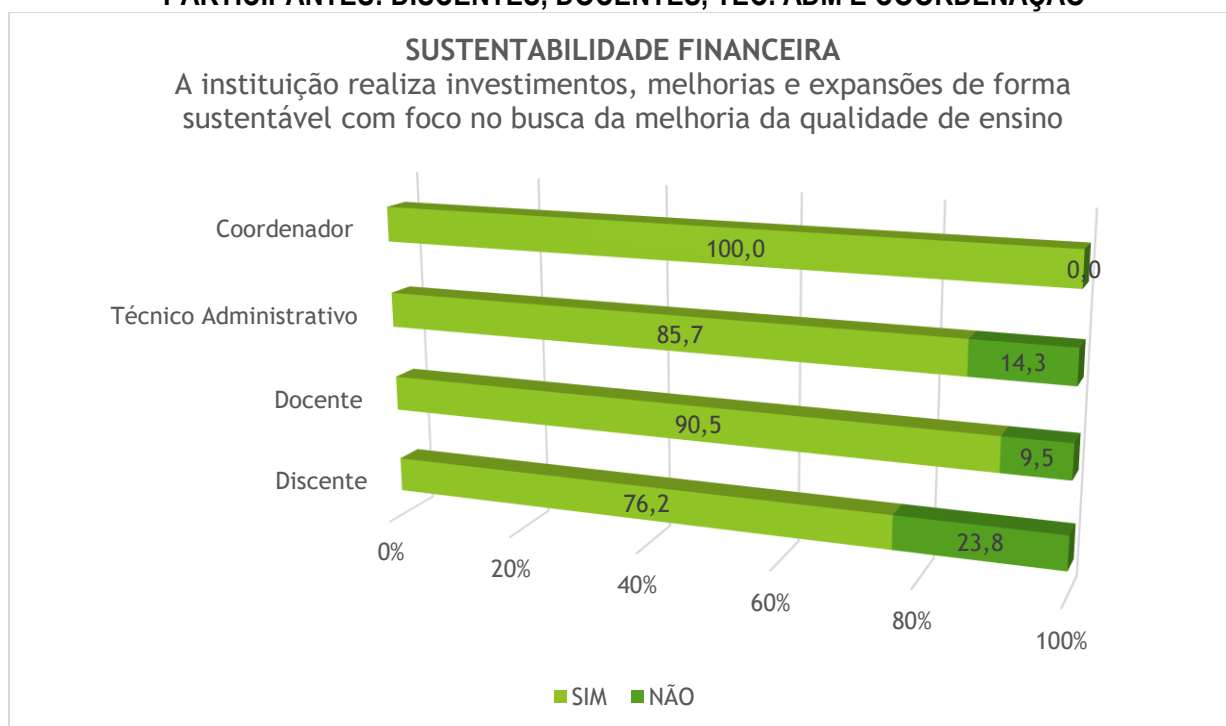
Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

IV - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2024

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

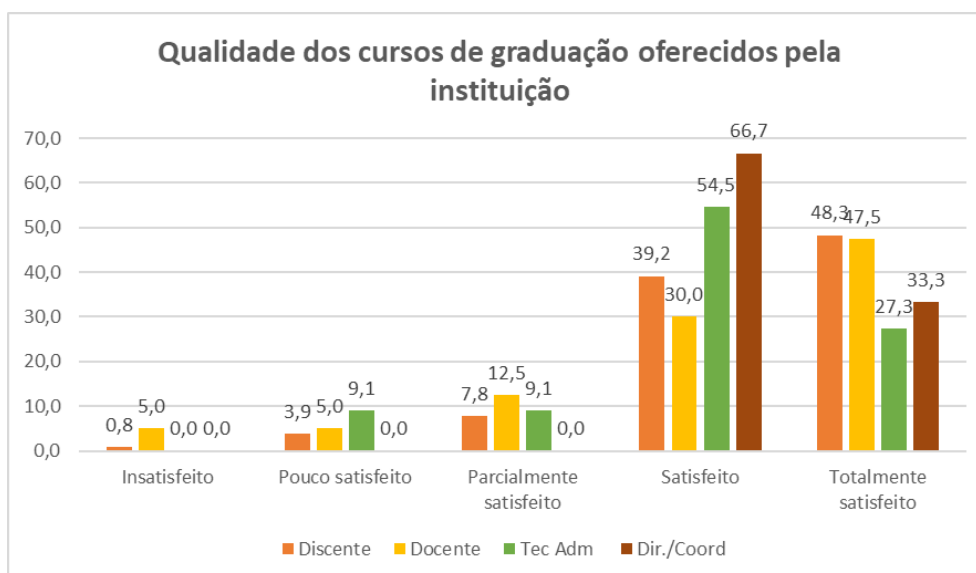
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade Fasipe Cuiabá**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2024:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

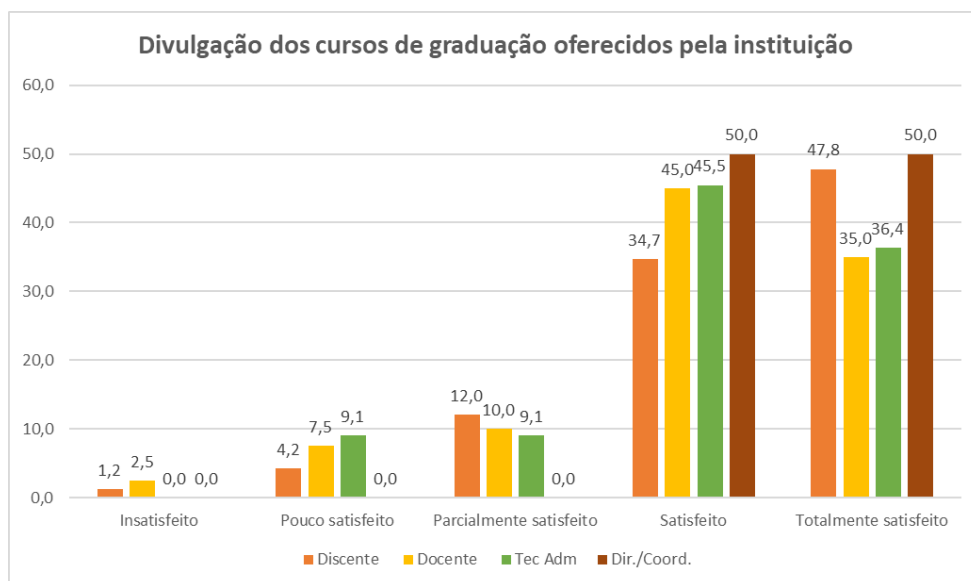
ENSINO



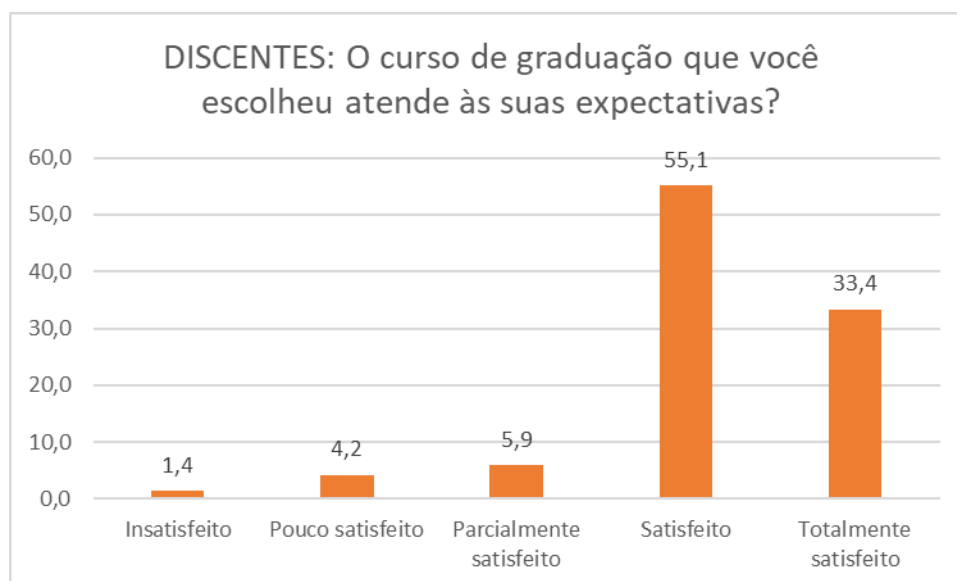
A pesquisa demonstra que, segundo a avaliação dos diferentes segmentos, os cursos de graduação da IES atendem de maneira satisfatória aos critérios de qualidade. Além disso, esses cursos são reconhecidos como relevantes para o desenvolvimento da região, contribuindo diretamente para o cumprimento da missão institucional.

Esse resultado é fruto do esforço conjunto de todos os segmentos da instituição, que colaboram para alcançar a qualidade, a qual está intimamente ligada às percepções, necessidades e resultados de cada indivíduo.

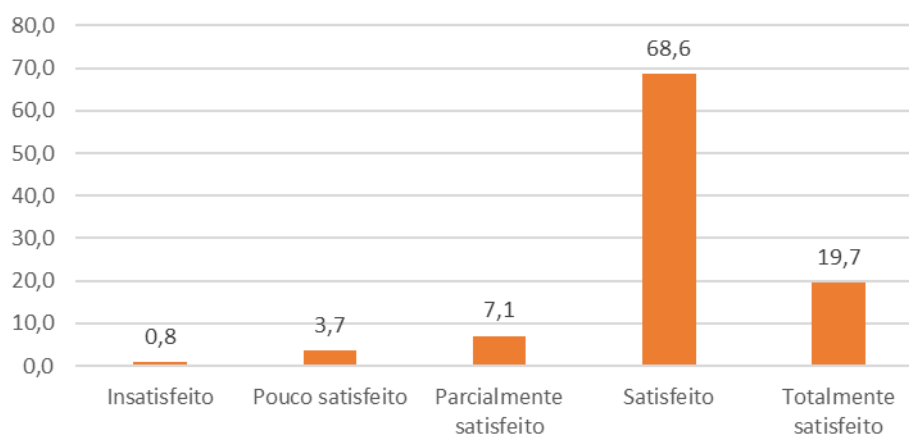
A qualidade do ensino nos cursos também tem se destacado nas avaliações externas, como exemplificado pelos conceitos obtidos nos processos de reconhecimento dos cursos. Contudo, é importante que todos os resultados sejam continuamente utilizados na gestão dos cursos e da instituição, com o objetivo de promover melhorias constantes.



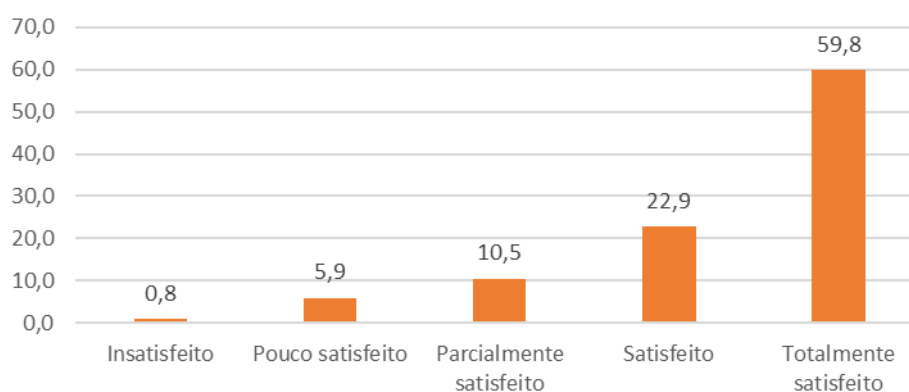
A pesquisa aponta que a promoção dos cursos de graduação da IES tem sido bem recebida pelos diferentes segmentos avaliados. Além disso, a pesquisa de imagem institucional conduzida com a comunidade externa indicou que a sociedade valoriza os cursos de graduação oferecidos pela instituição, considerando-os relevantes e capazes de impulsionar o desenvolvimento profissional.



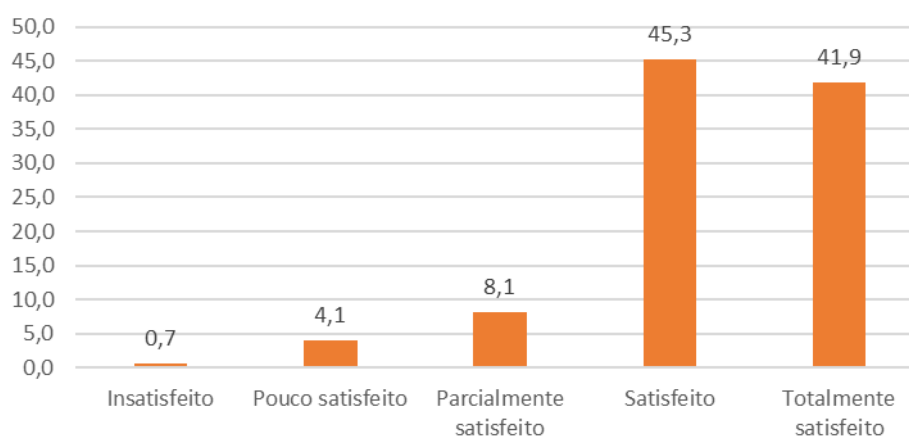
DISCENTES: Como você qualifica o relacionamento entre os alunos do seu curso?

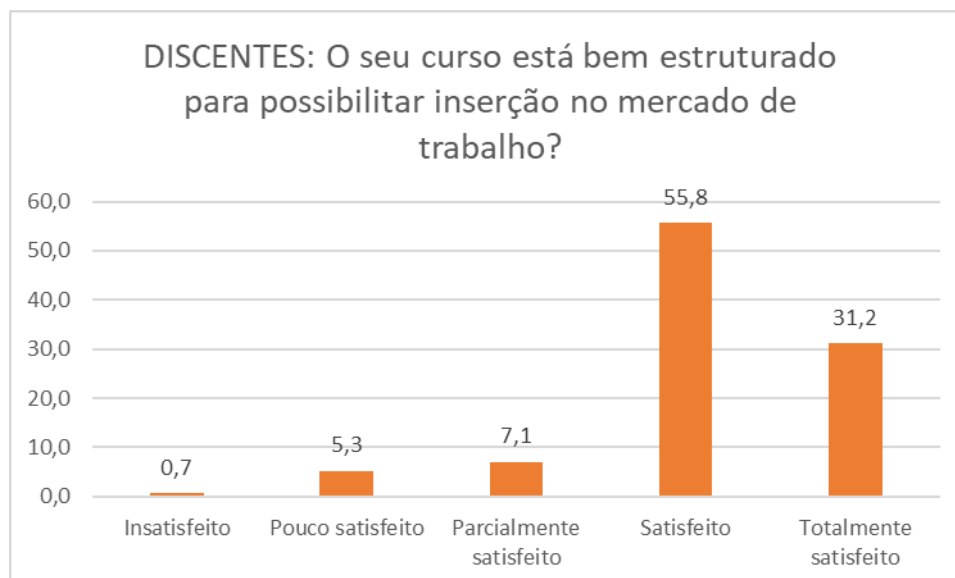


DISCENTES: Como você qualifica a Assiduidade e comprometimento dos alunos em relação as aulas e projetos?



DISCENTES: Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?



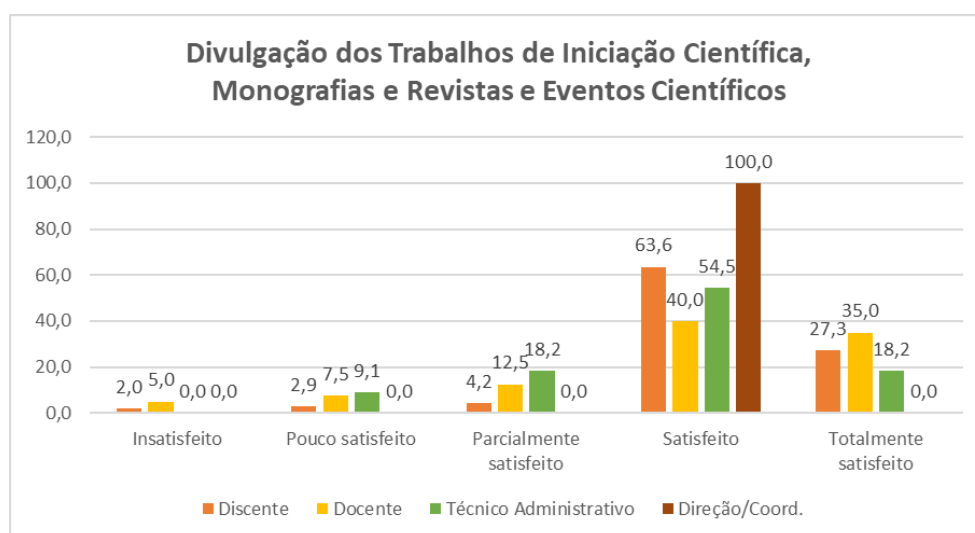
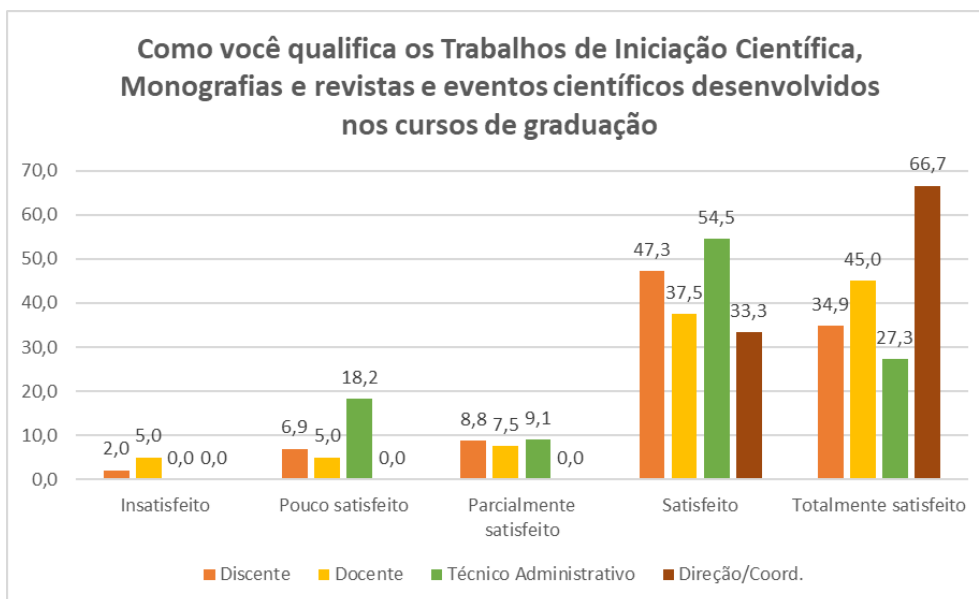


Pode-se observar que, de acordo com os estudantes, os cursos de graduação da Faculdade Fasipe Cuiabá atendem de maneira satisfatória às suas expectativas, tanto em relação ao relacionamento entre os alunos do curso quanto à assiduidade e comprometimento com as aulas e projetos. Além disso, o conteúdo abordado e a estrutura do curso contribuem para o desenvolvimento dos alunos, o que pode facilitar sua inserção no mercado de trabalho no futuro.

Quanto ao relacionamento entre os acadêmicos, a instituição promove continuamente ações voltadas ao acolhimento e à permanência dos estudantes, oferecendo diversas formas de apoio. Nesse contexto, são realizadas atividades como recepção dos alunos no início de cada semestre, confraternizações e projetos, com o objetivo de fortalecer a interação entre os estudantes de cada curso.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

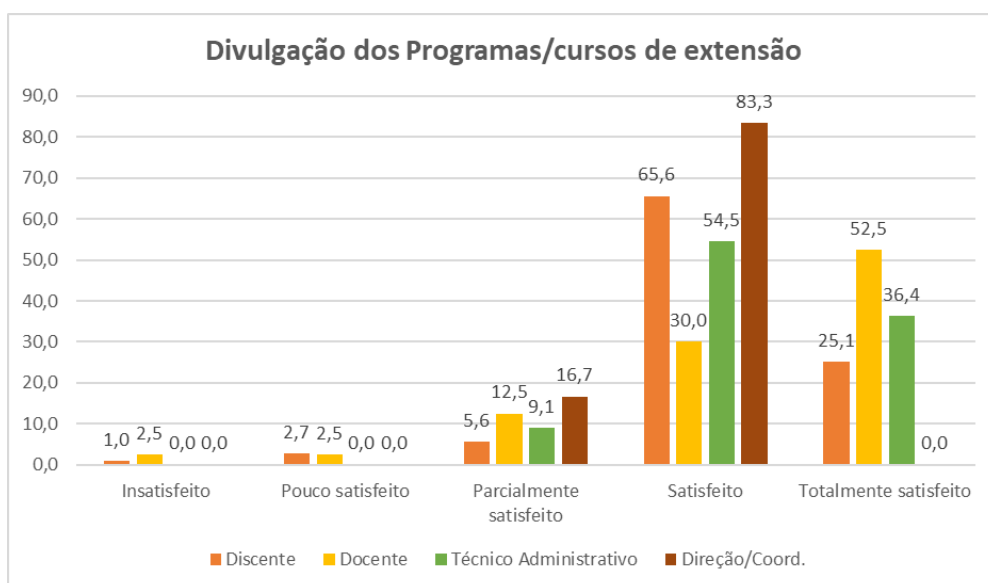
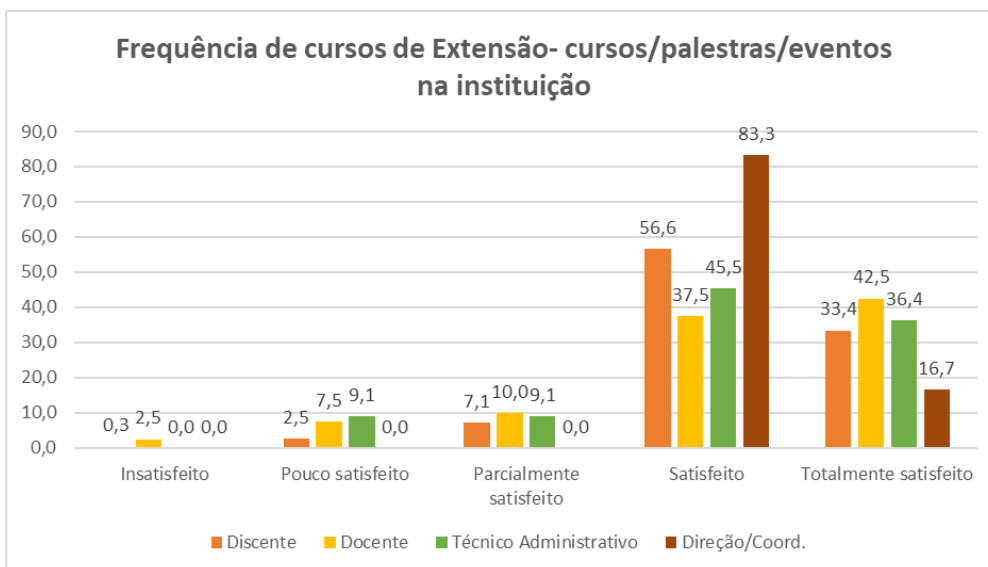
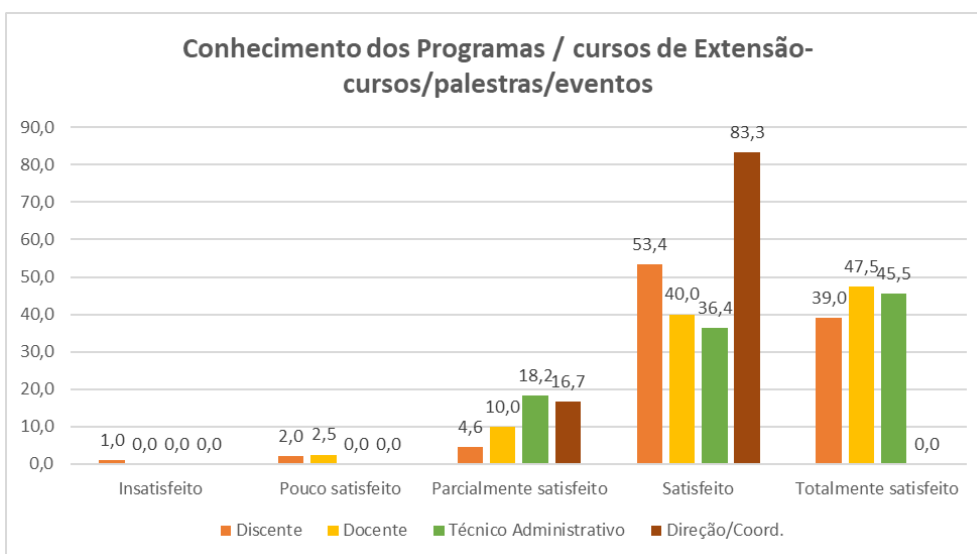
Quando questionada a comunidade acadêmica em relação à iniciação científica promovida pela Faculdade Fasipe Cuiabá, é possível observar um aumento considerável nos percentuais de estudantes classificados como Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos. No entanto, ainda é necessário que a instituição se empenhe em estimular de maneira contínua a produção científica e sua ampla divulgação. Com esse objetivo, foi lançada a Revista Científica, que abrange todos os cursos oferecidos.

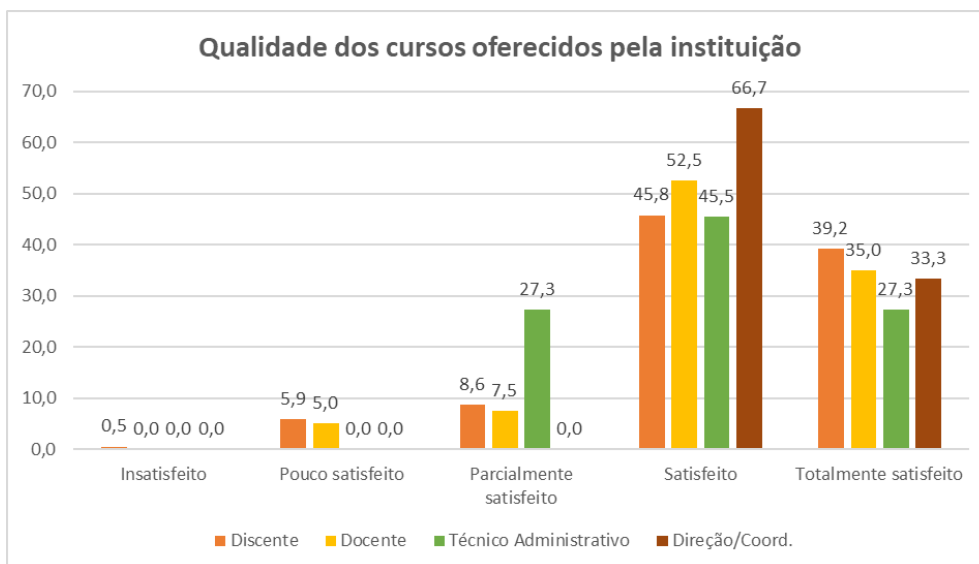


Adicionalmente, conforme mencionado em relatório anterior, a instituição tem se esforçado para aprimorar esses indicadores, implementando ações como as Mostras Científicas e a publicação dos Anais, que possuem seus respectivos ISSN. Também é relevante destacar o incentivo da faculdade à discussão de temas como políticas de educação ambiental, direitos humanos e questões étnico-raciais, abordados de forma transversal nos cursos.

Por último, vale ressaltar a existência do Repositório Institucional, no qual são disponibilizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e os Trabalhos de Iniciação Científica.

EXTENSÃO



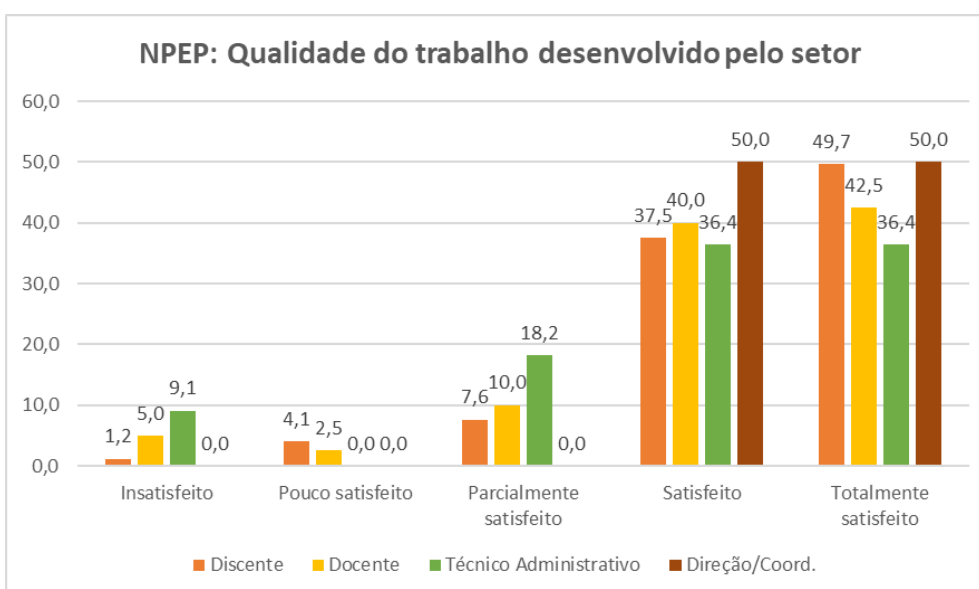


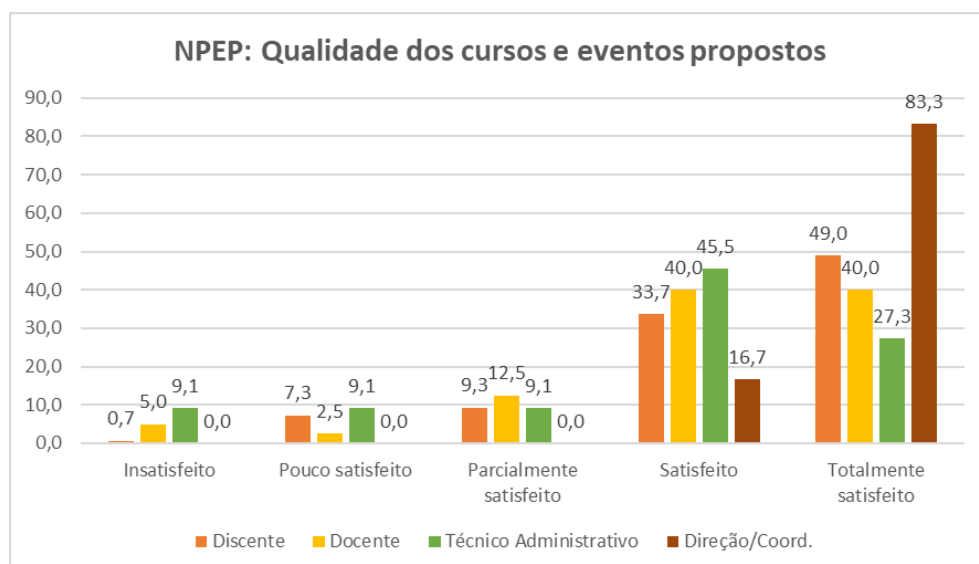
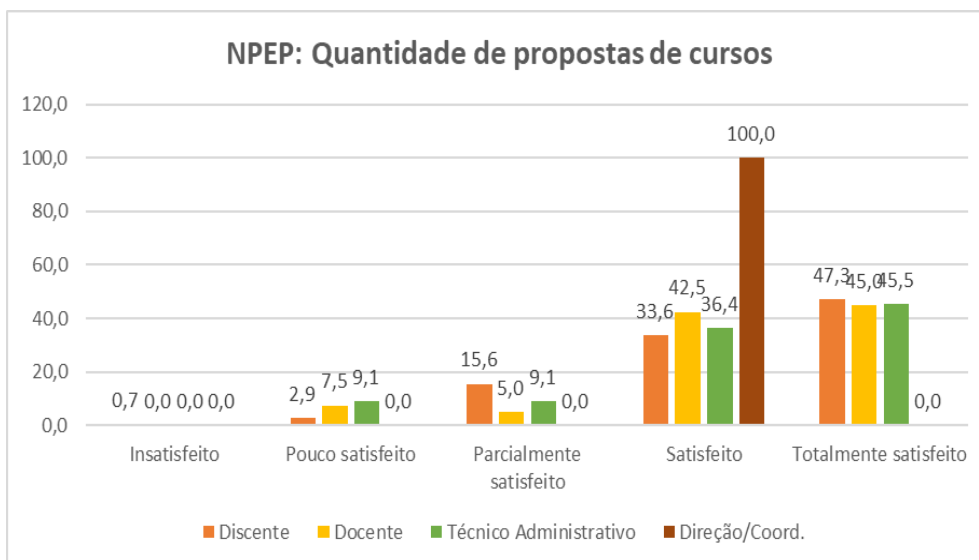
Os programas e cursos de extensão, como palestras e eventos, têm se mostrado relevantes, agregando novos conhecimentos e contribuindo para a formação profissional dos participantes. A quantidade de ofertas desses programas está dentro de um patamar satisfatório, e a divulgação dessas iniciativas atende às expectativas dos diversos segmentos.

A análise dos dados revela um crescimento significativo na demanda por cursos de extensão tanto para a comunidade acadêmica quanto externa, ampliando as oportunidades para ambos os públicos. Esse aumento é resultado do trabalho constante dos coordenadores de cursos, em parceria com os docentes, o que tem impulsionado o aprimoramento das ações extensionistaMATO na instituição.

A cada ano, a extensão tem sido mais incentivada, reforçando o compromisso da instituição com essa área. Além dos eventos, cursos, programas e palestras realizados semestralmente, a instituição também se destaca pelas diversas ações voltadas à comunidade.

NPEP – NÚCLEO DE PESQUISA EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



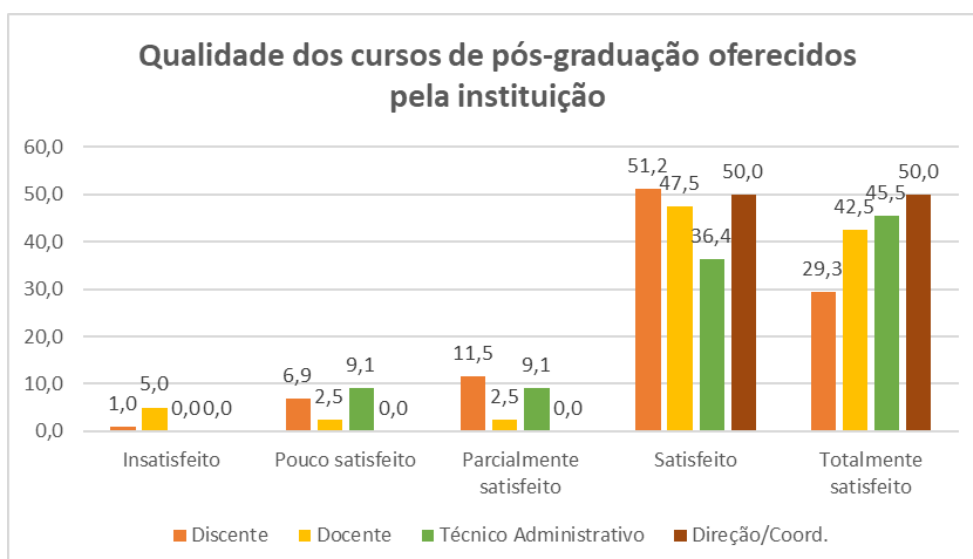
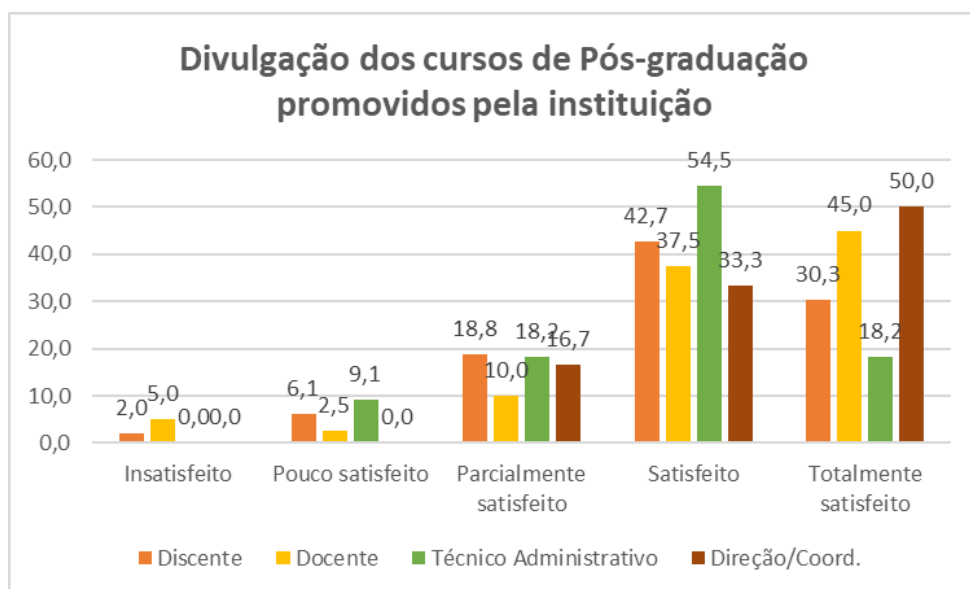


A análise demonstra que o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NPEP) tem apresentado bons resultados, mesmo com o aumento significativo no número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão. Esses indicadores são particularmente positivos entre os segmentos discente e a direção/coordenação.

Em comparação com avaliações anteriores, houve uma melhoria na percepção dos alunos em relação à qualidade das atividades realizadas pelo setor, bem como à qualidade dos cursos e eventos oferecidos.

É importante destacar que, nesta última avaliação, os indicadores do NPEP mostraram uma melhoria significativa. No entanto, a instituição deve continuar a buscar recursos e estratégias para aprimorar o atendimento e fortalecer o relacionamento interpessoal.

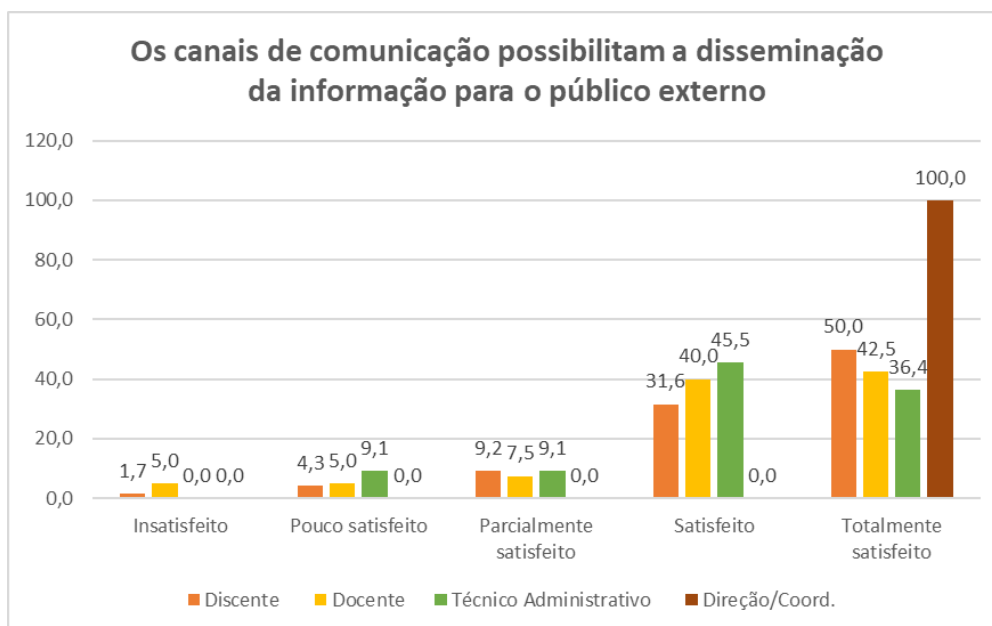
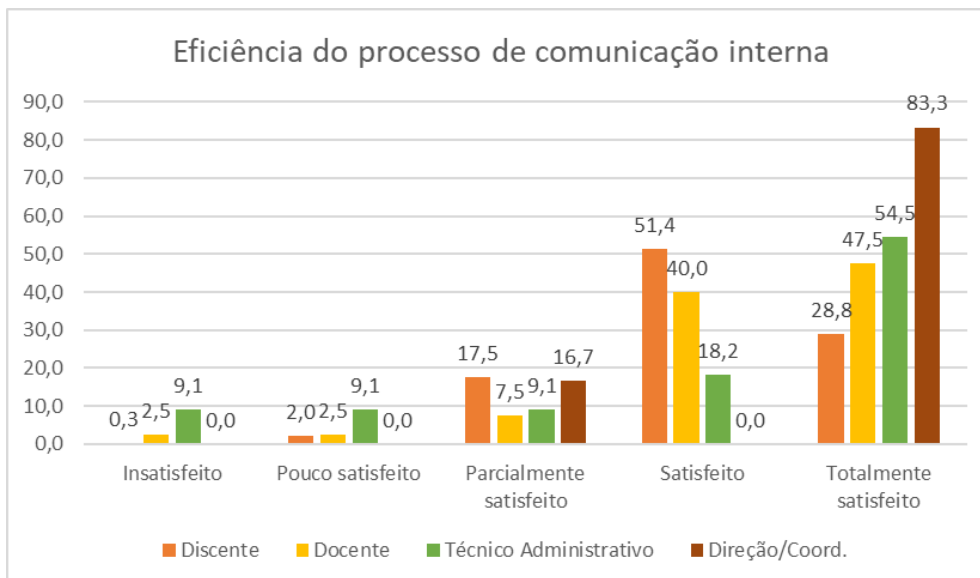
PÓS-GRADUAÇÃO



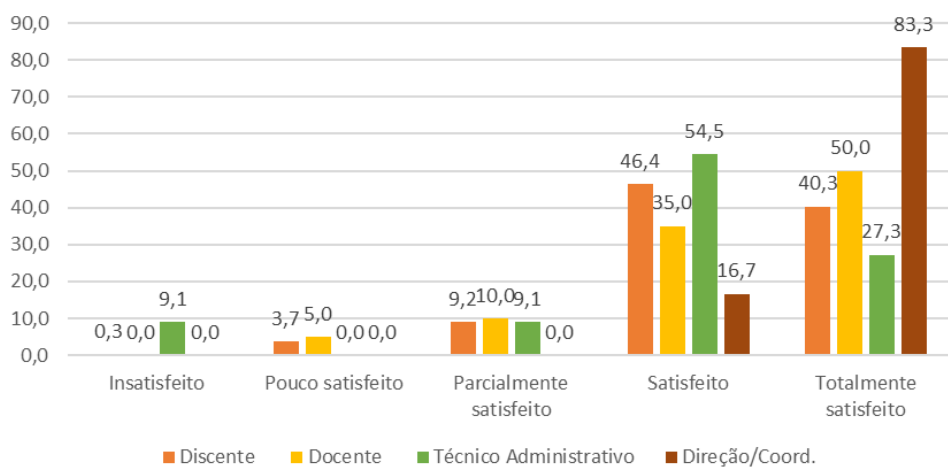
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

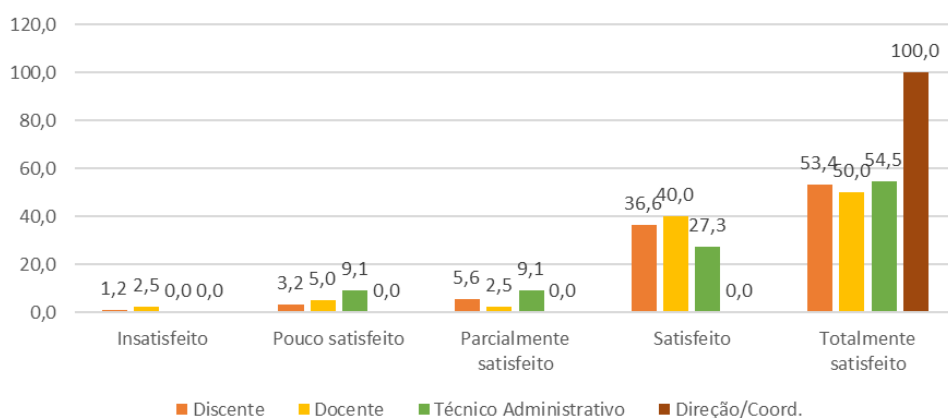
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



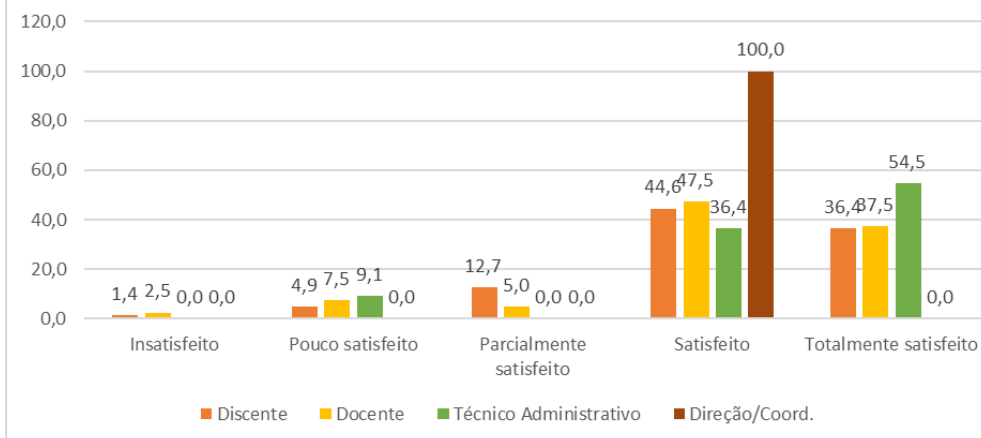
Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua".

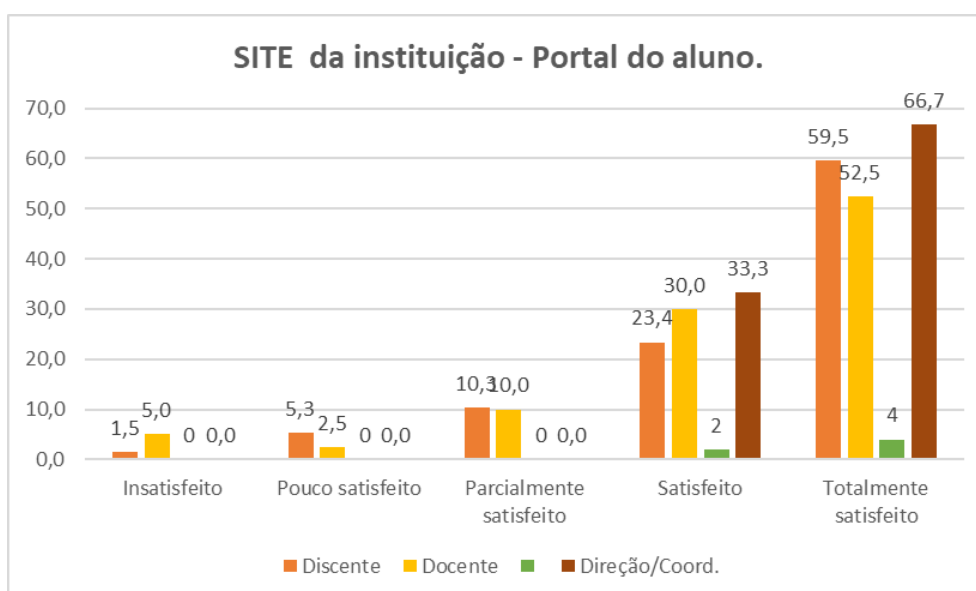
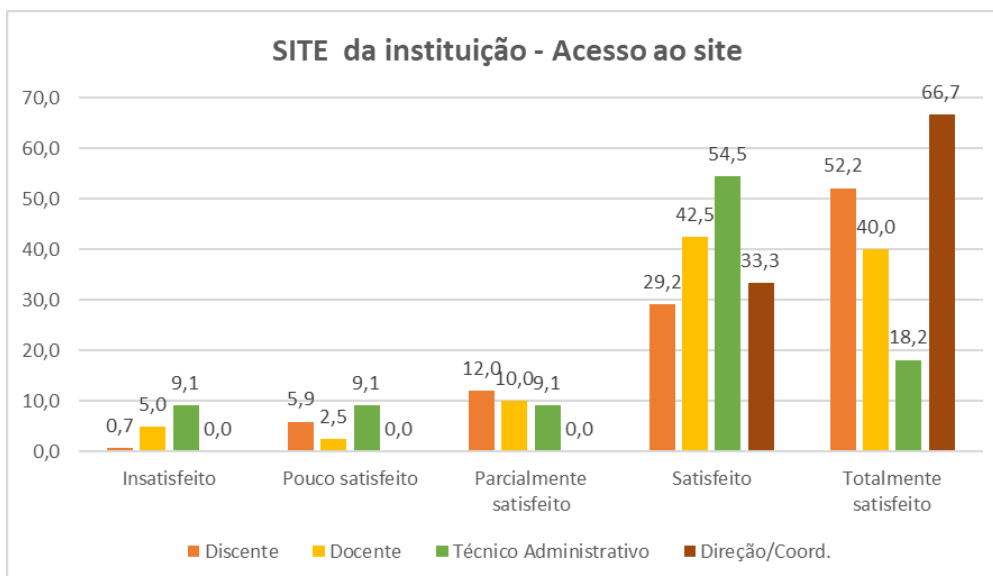


A faculdade interage com a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page)



SITE da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página





Com base nos dados coletados, todos os segmentos apresentam bons indicadores na dimensão Comunicação com a Sociedade. Em comparação com a avaliação anterior, houve uma redução no percentual de "Insatisfeitos" e "Pouco Satisfeitos", resultando em um aumento no número de "Satisfeitos" e "Totalmente Satisfeitos".

No que se refere ao Portal do Aluno, observou-se uma melhoria significativa em seu funcionamento. Além disso, na avaliação anterior, o segmento discente demonstrou um percentual elevado de "Parcialmente Satisfeitos" em relação à disponibilidade e atualização das informações no site institucional. Com as ações implementadas, esse percentual foi reduzido, e houve um aumento dos indicadores para "Satisfeitos" e "Totalmente Satisfeitos". Contudo, a instituição deve continuar buscando melhorias contínuas.

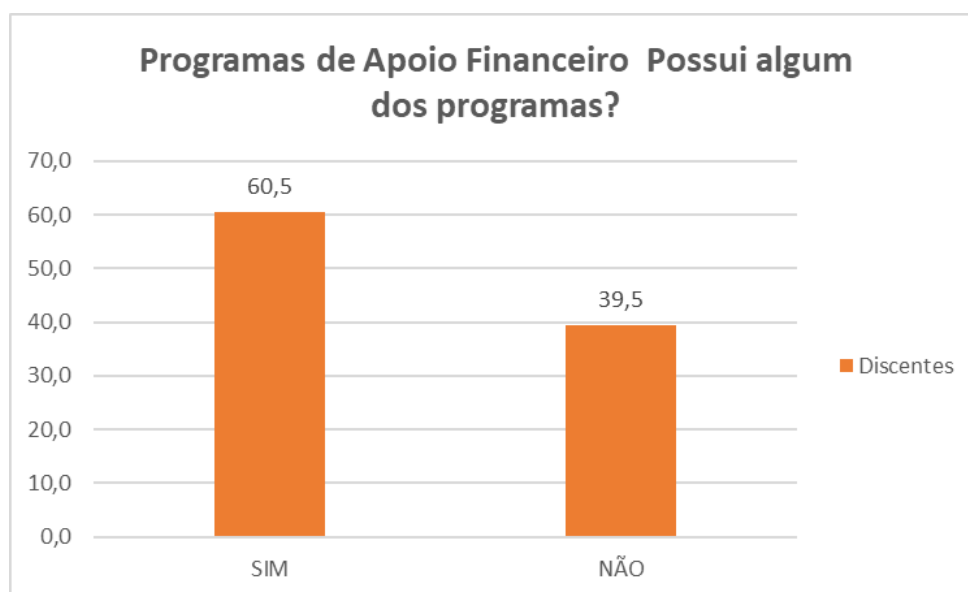
No item "Feedback através do canal Ouvidoria - A Palavra é Sua", também foi registrado um aumento nos percentuais de "Satisfeitos" e "Totalmente Satisfeitos" entre todos os segmentos avaliados, indicando a necessidade de dar continuidade às ações nesse sentido.

Destacam-se, ainda, as estratégias de comunicação da instituição com a sociedade, incluindo o uso de mídias sociais (home page, fan page) e outros canais de comunicação que facilitam a disseminação de informações tanto para o público interno quanto externo. A faculdade conta com uma equipe especializada, composta por jornalistas e administradores, para gerenciar a comunicação nos diversos meios.

Adicionalmente, a instituição mantém presença nas redes sociais, como Facebook, Instagram e LinkedIn, e oferece páginas dedicadas para cada curso, promovendo maior interação e comunicação com a sociedade interna e externa.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS **DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

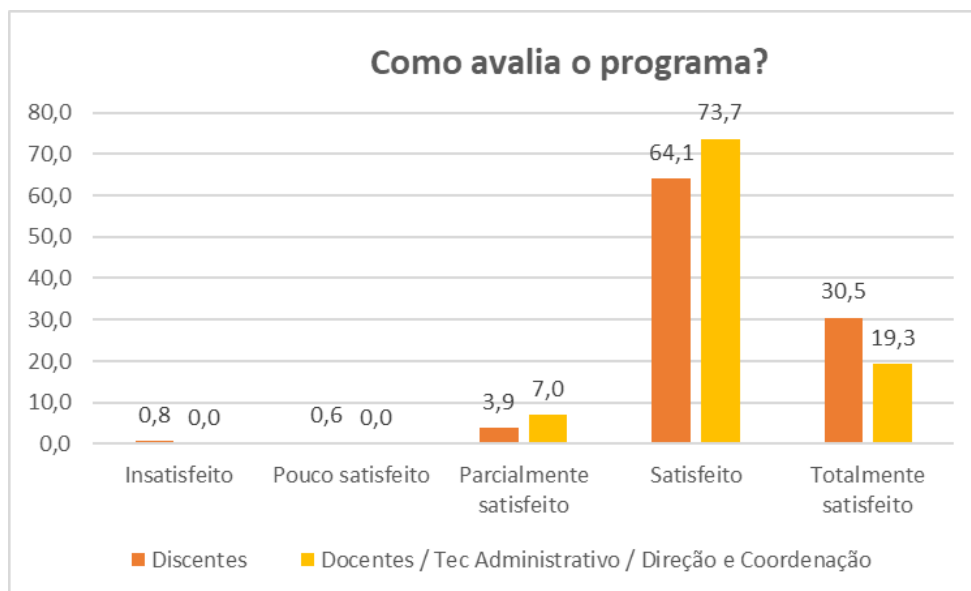


A Comissão Própria de Avaliação, após discussões, conduziu uma pesquisa de Autoavaliação sobre as Políticas de Atendimento ao Discente promovidas pela Instituição.

No segmento discente, 60,5% dos 590 acadêmicos que participaram da Autoavaliação afirmaram utilizar ao menos um dos Programas de Apoio Financeiro oferecidos pela instituição, representando um percentual significativo. Esse resultado reflete as diversas políticas acadêmicas de apoio aos discentes, como o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), a Bolsa-Convênio, a Bolsa-Funcionário, os Planos Flex e Superflex, a Bolsa Segunda Graduação e o Top Líder.

Em 2015, a instituição iniciou a implantação do Plano Flex e Superflex, que possibilita o parcelamento da semestralidade em maior número de parcelas, sem juros ou ônus para o acadêmico. O programa Top Líder, voltado para a captação de novos estudantes, também tem crescido, oferecendo até 100% de isenção da semestralidade para os acadêmicos.

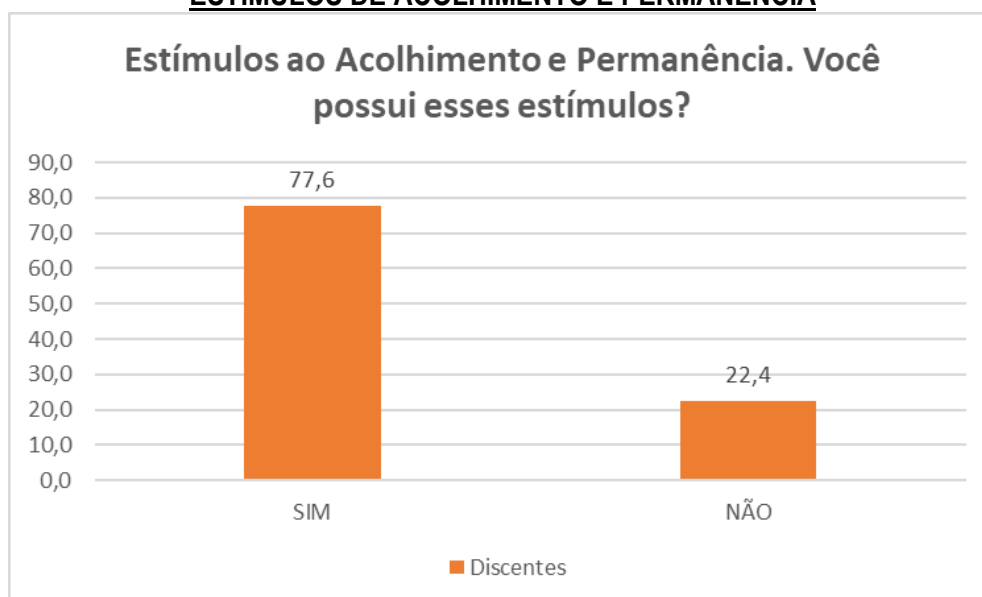
Para avaliar a qualidade dos programas, a comissão fez questionamentos a todos os segmentos, pois acredita que conhecer a instituição e seus programas é essencial para a melhoria contínua da faculdade.

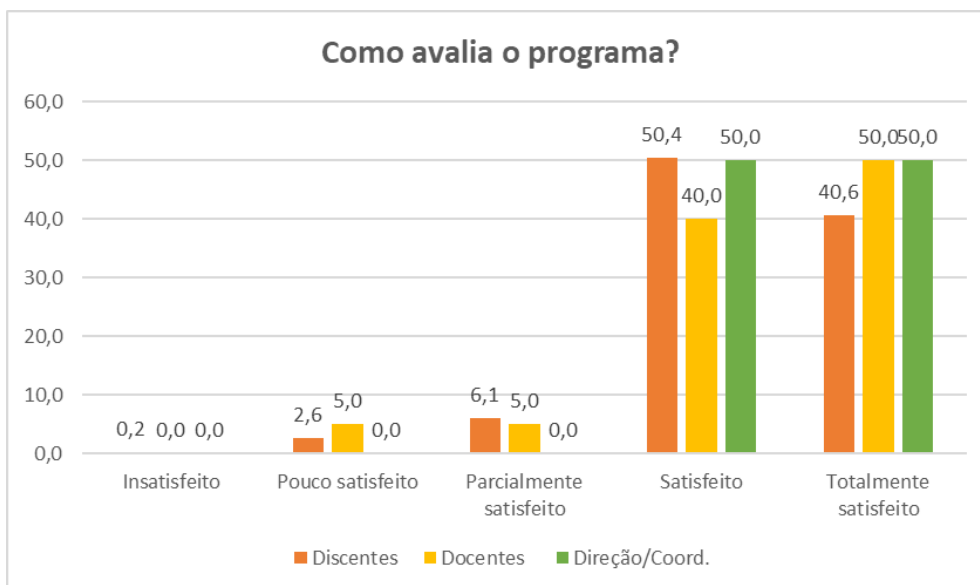


Observa-se que, no segmento discente, um percentual significativo de acadêmicos está satisfeito ou totalmente satisfeito. No entanto, é essencial que a Faculdade continue aprimorando os programas de apoio financeiro, aumentando a divulgação para alcançar um número ainda maior de estudantes.

Quanto aos demais segmentos, fica evidente que eles têm conhecimento sobre os programas de apoio financeiro oferecidos pela instituição.

ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA



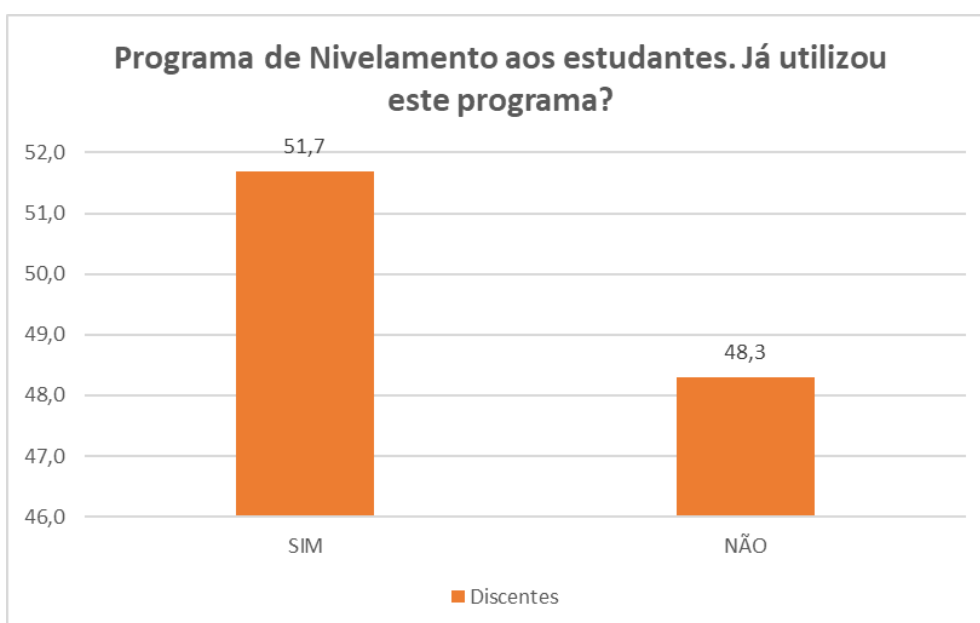


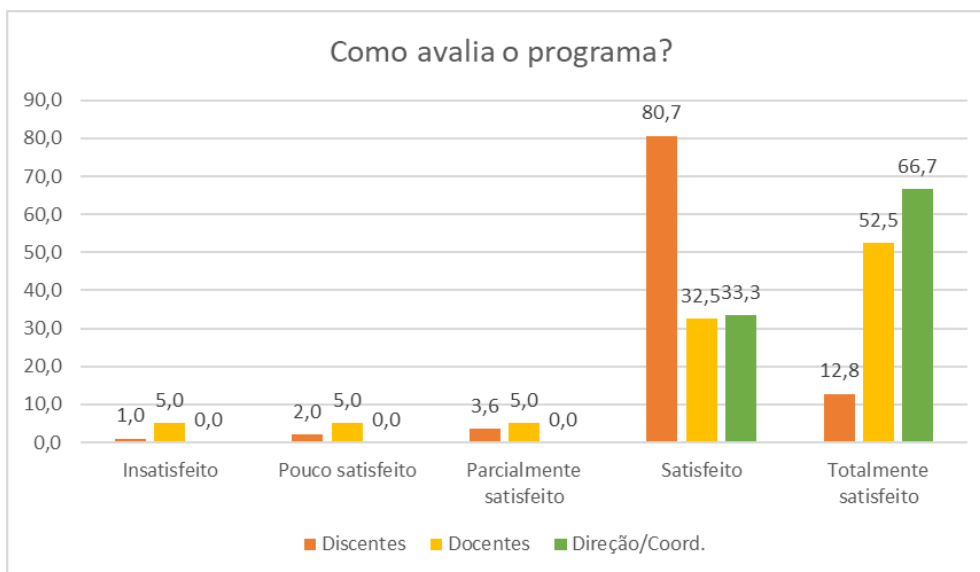
Observa-se um percentual expressivo de acadêmicos confirmando os Estímulos de Acolhimento e Permanência, o que é fundamental, pois reflete os esforços da instituição em promover mecanismos de acolhimento e apoio à permanência dos alunos, evidenciados por diversos programas de atendimento.

A instituição, por meio de seus cursos de graduação, acolhe e incentiva a permanência dos estudantes, com ações como recepção no início das aulas, atendimentos contínuos, reuniões de líderes e programas de apoio financeiro.

Além disso, o programa recebe uma avaliação positiva dos segmentos, com um número considerável de alunos classificados como "satisfeitos" e "totalmente satisfeitos". No entanto, é importante que a instituição continue a reforçar a visibilidade e o impacto deste programa.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO





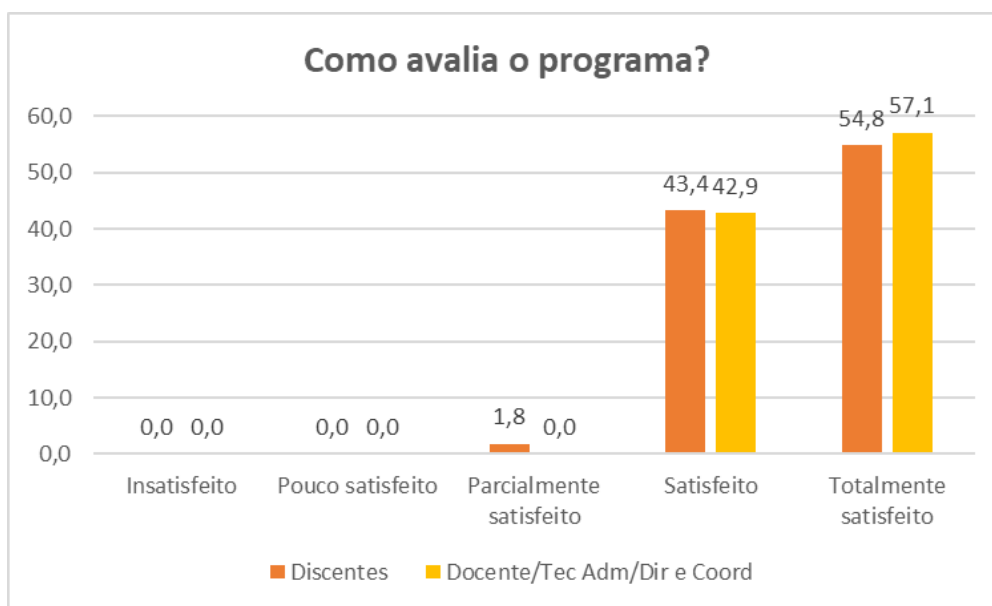
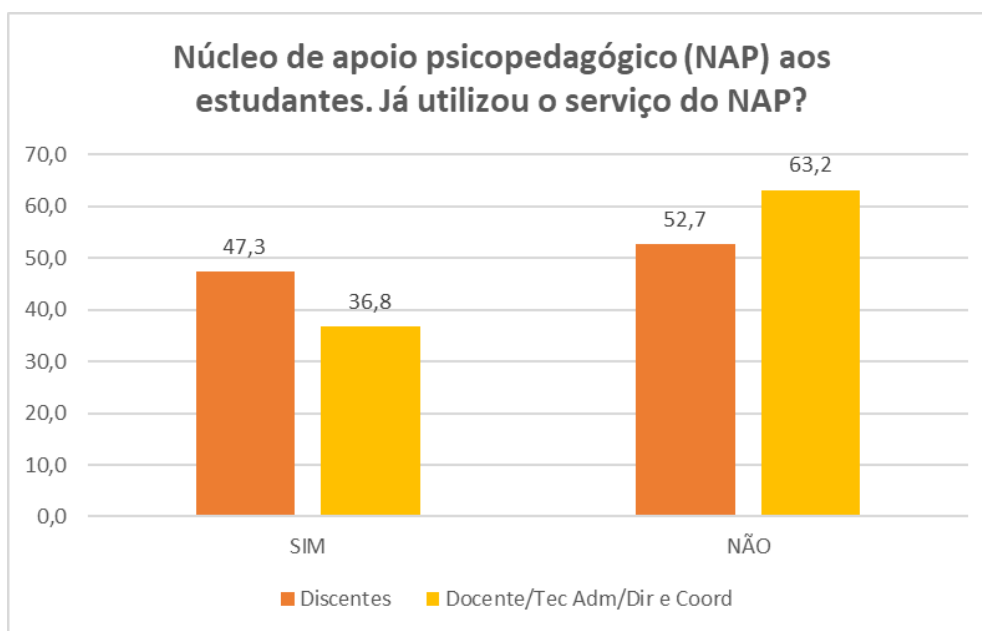
Um percentual significativo de acadêmicos confirmou a utilização do programa de Nivelamento, o que é de grande relevância, pois essa política auxilia na permanência dos estudantes. A instituição oferece aos discentes ingressantes a oportunidade de revisar conhecimentos essenciais em áreas como Matemática, Português e Informática, considerando a importância desses conteúdos para a formação acadêmica.

Esse programa visa suprir as lacunas deixadas pela diversidade educacional dos estudantes ao ingressarem no ensino superior, uma vez que muitos não tiveram uma formação escolar sólida, o que pode afetar diretamente o desenvolvimento do currículo e as abordagens pedagógicas, impactando na qualidade das atividades acadêmicas.

Pode-se verificar ainda que este programa possui uma boa avaliação pelos segmentos, destacando-se um número expressivo como satisfeito e totalmente satisfeito.

No entanto, é fundamental que a instituição continue a trabalhar para aumentar o número de acadêmicos participantes nos programas de Nivelamento, dada a sua importância para a formação e sucesso dos estudantes.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)



Primeiramente, é relevante ressaltar que um percentual significativo dos segmentos já utilizou os serviços do NAP, que, de maneira geral, é bem avaliado e apresenta bons indicadores.

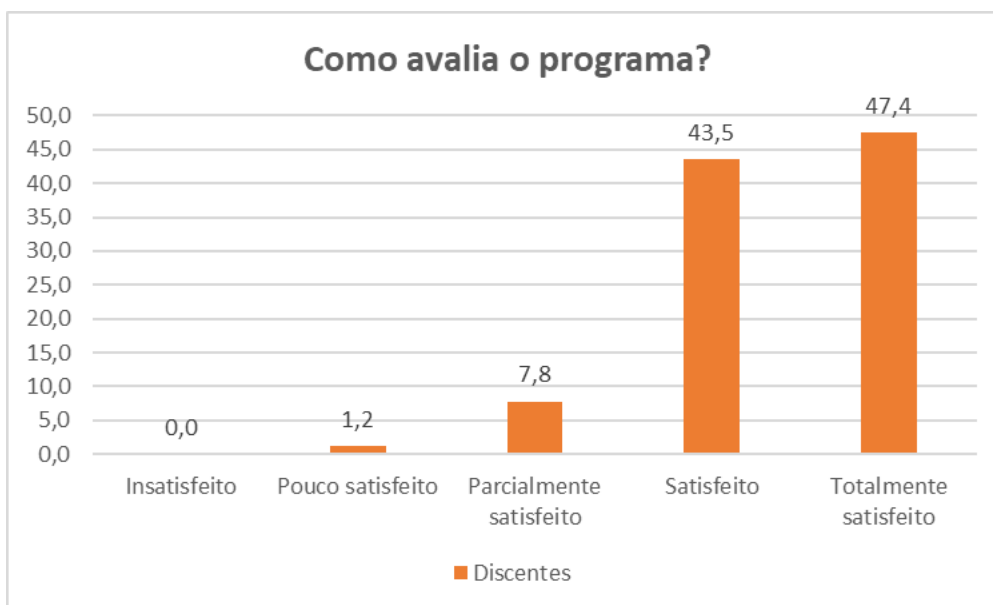
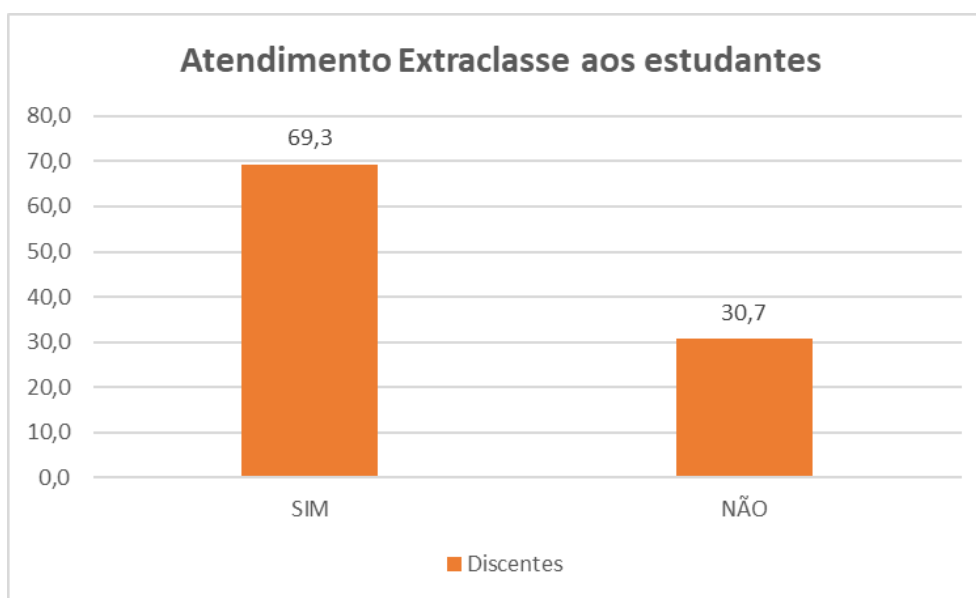
O NAP tem cumprido com êxito seu objetivo de apoiar os estudantes de todos os cursos e períodos, auxiliando na superação de dificuldades pedagógicas que possam afetar o desempenho acadêmico. Quando necessário, realiza os encaminhamentos apropriados, em parceria com o curso de Psicologia, para resolver os problemas identificados.

Ademais, o curso de Psicologia desempenha um papel crucial ao oferecer uma escuta especializada aos estudantes da Faculdade Fasipe Cuiabá. Após acolher as demandas dos alunos, são feitos

encaminhamentos para proporcionar o suporte necessário no enfrentamento das dificuldades relacionadas à vivência universitária e à adaptação ao ambiente de educação superior, conforme as questões apresentadas.

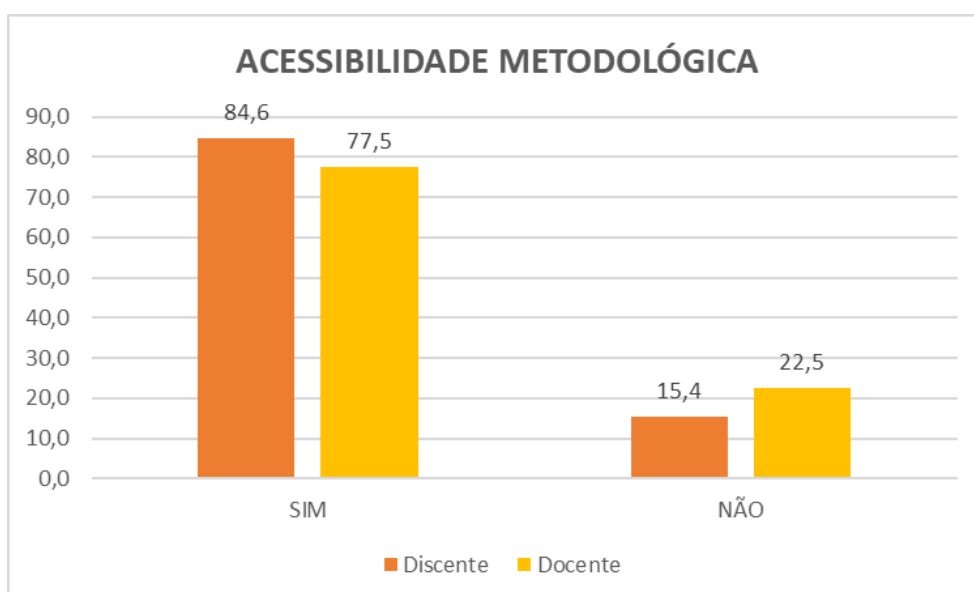
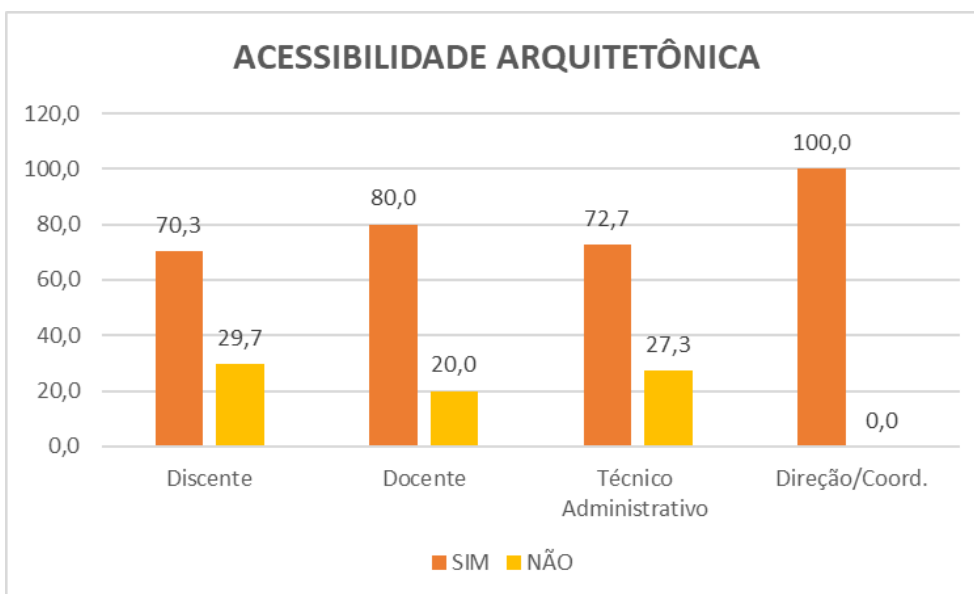
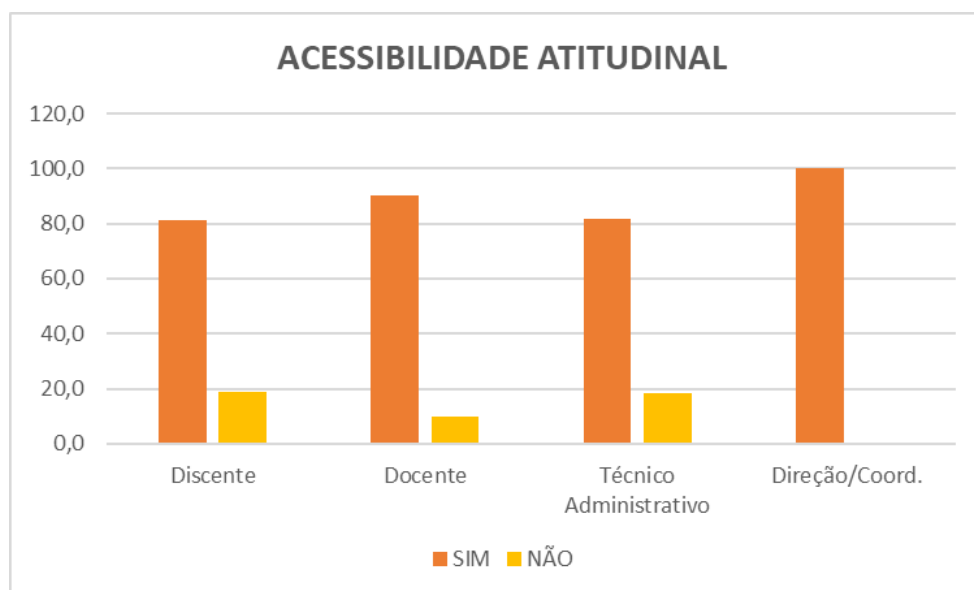
Além disso, o NAP também oferece apoio valioso aos docentes em questões didático-pedagógicas, colaborando para o aprimoramento do ensino na instituição.

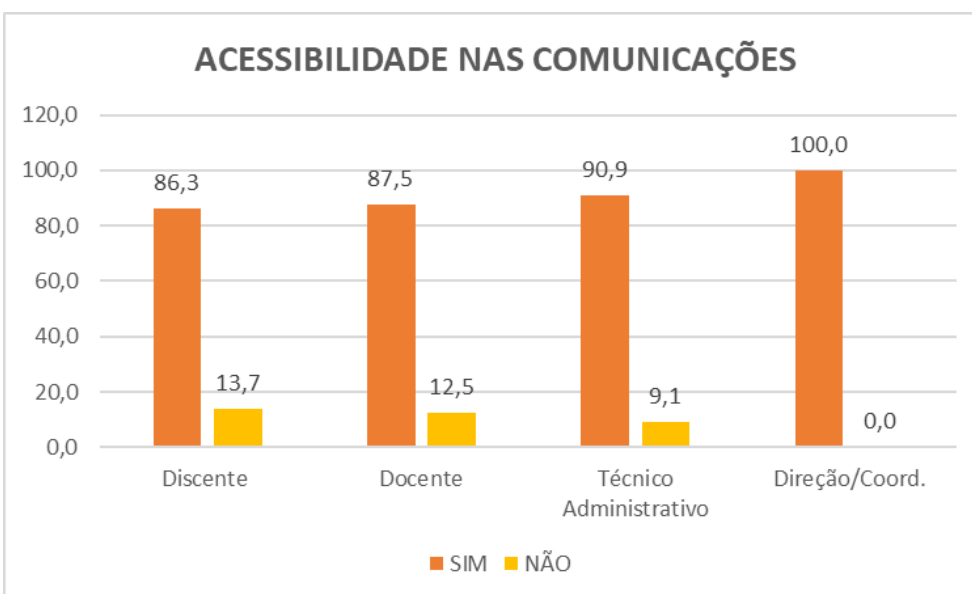
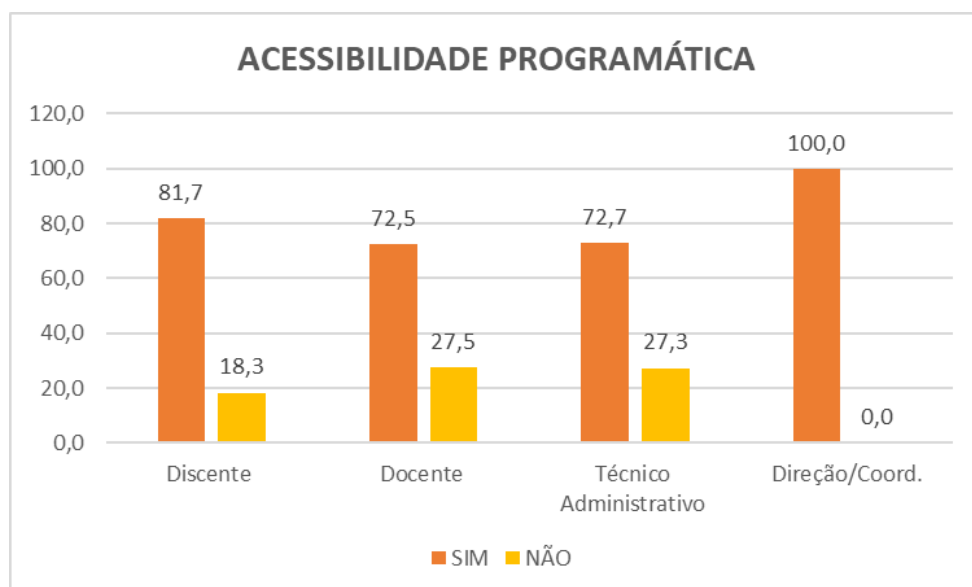
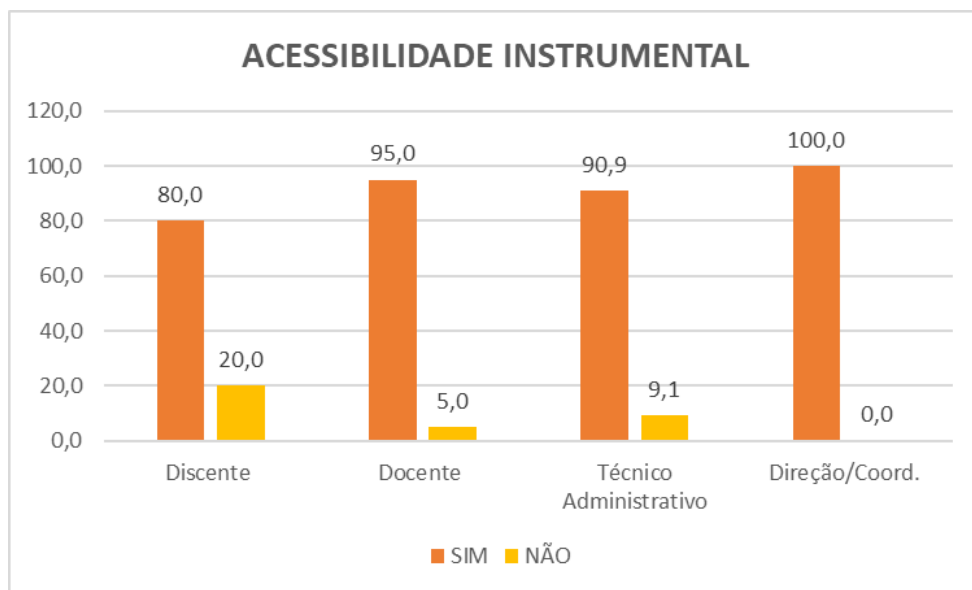
ATENDIMENTO EXTRACLASSE

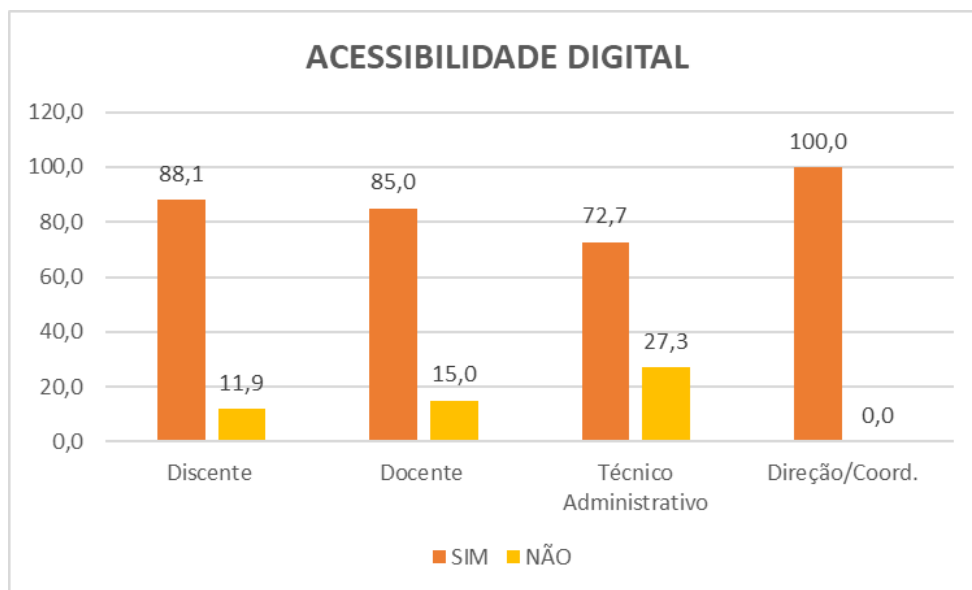


Observa-se que uma parcela significativa dos acadêmicos confirma ter utilizado o atendimento extraclasse. Em relação à avaliação do programa, 90,9% dos estudantes expressaram satisfação, sendo classificados como satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, é fundamental que a instituição continue a revisar e aprimorar os mecanismos do programa, com o objetivo de oferecer um suporte ainda mais eficaz aos seus alunos.

ACESSIBILIDADE





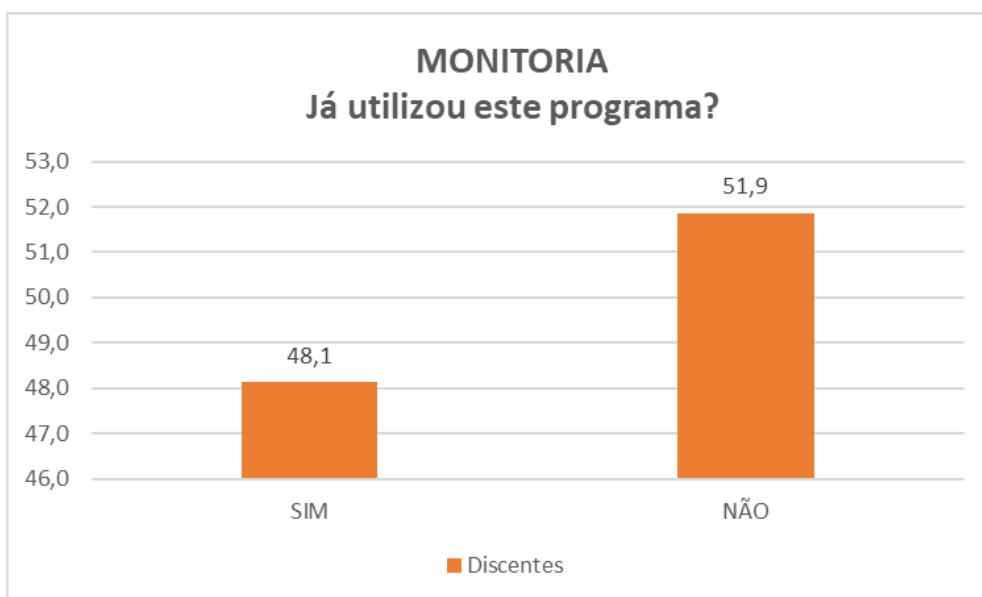


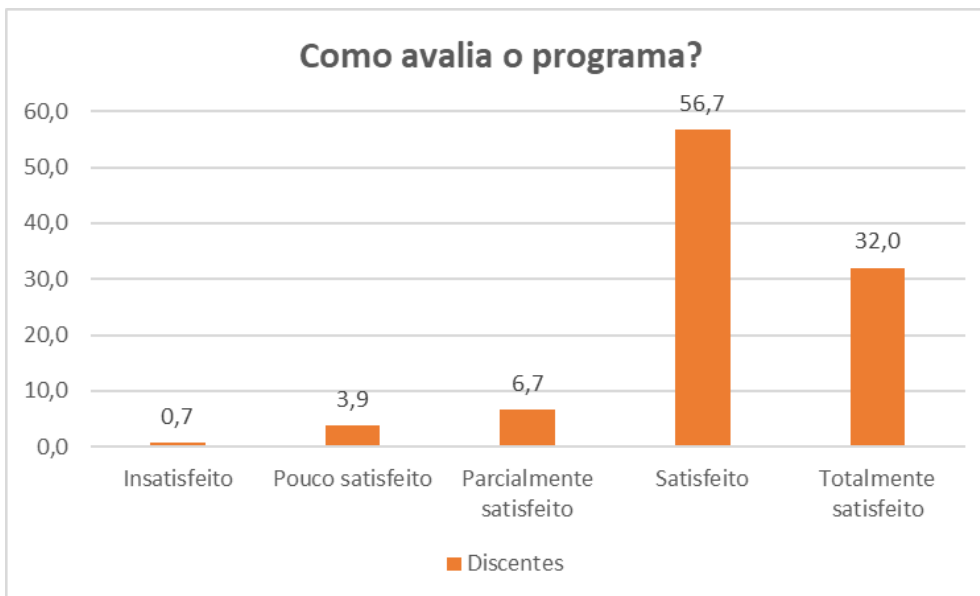
Destaca-se o apoio das coordenações de cursos e do corpo docente no atendimento aos acadêmicos, que é realizado tanto presencialmente na faculdade quanto por meio de canais como e-mail, WhatsApp e redes sociais.

A análise dos dados indica que os diferentes segmentos avaliam positivamente a atuação da instituição no que se refere à acessibilidade. Nesse contexto, é importante ressaltar o trabalho do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), além dos investimentos contínuos da instituição para garantir o acesso a todos.

A instituição está comprometida com o processo de inclusão social, buscando oferecer acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida (seja permanente ou temporária), bem como àqueles com deficiências motoras, visuais, auditivas ou outras necessidades específicas. Isso inclui também o apoio a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo condições igualitárias para todos.

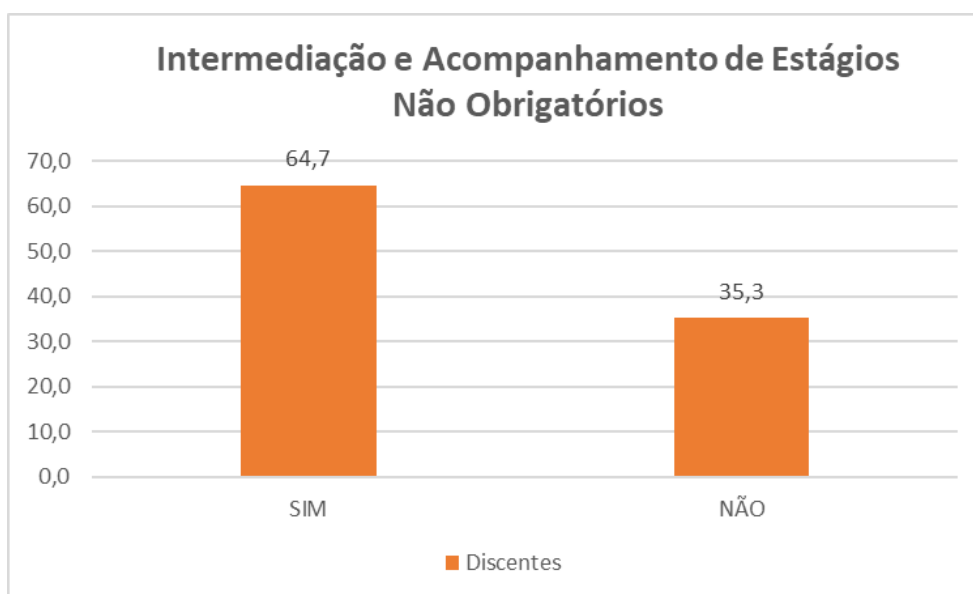
MONITORIA

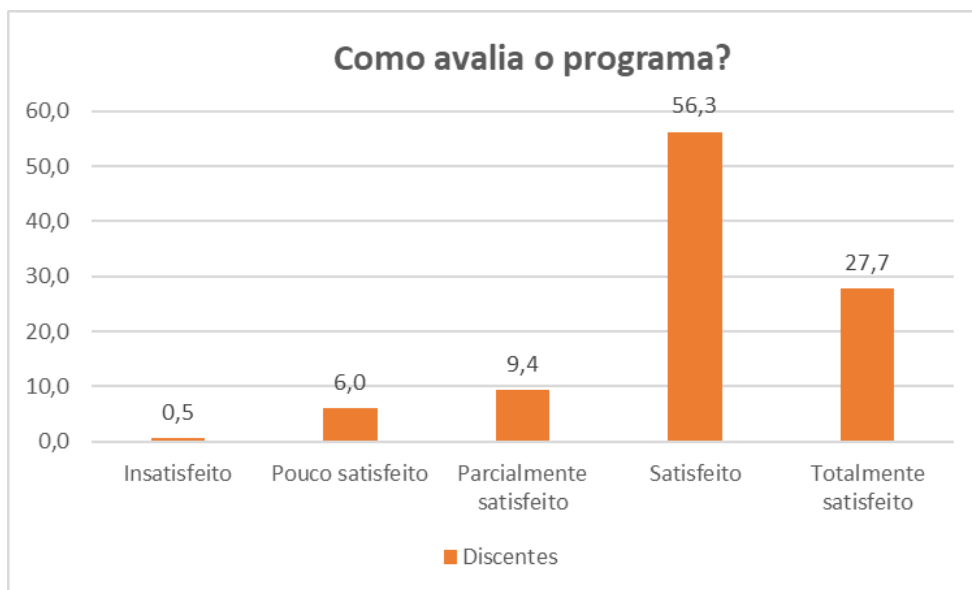




Observa-se que 88,7% dos acadêmicos estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o programa de monitoria, evidenciando a eficácia do programa. Além disso, um número considerável de estudantes participa ou já participou da iniciativa. No entanto, é importante que a instituição continue a revisar e aprimorar os mecanismos do programa, com o objetivo de alcançar um número ainda maior de alunos.

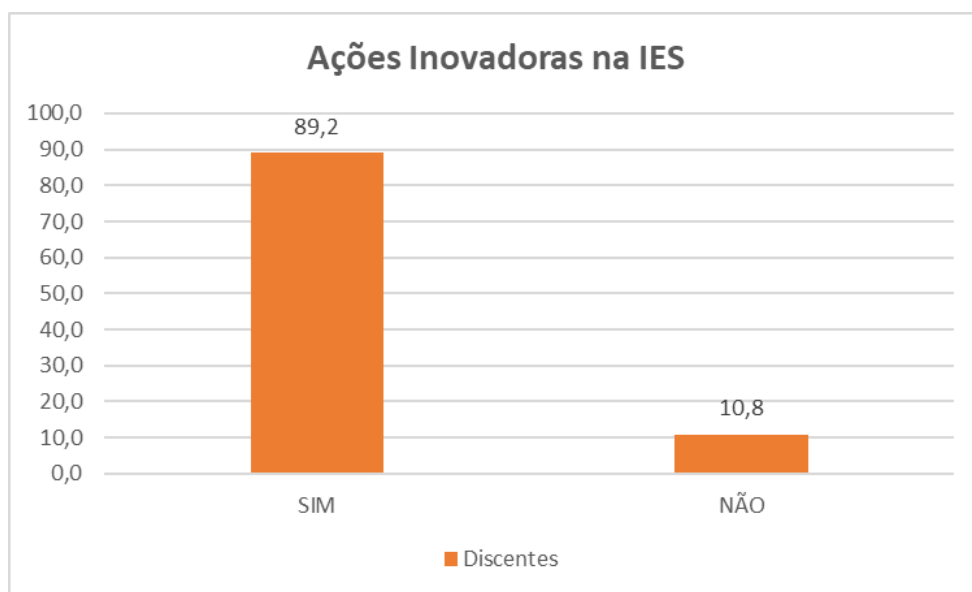
INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS

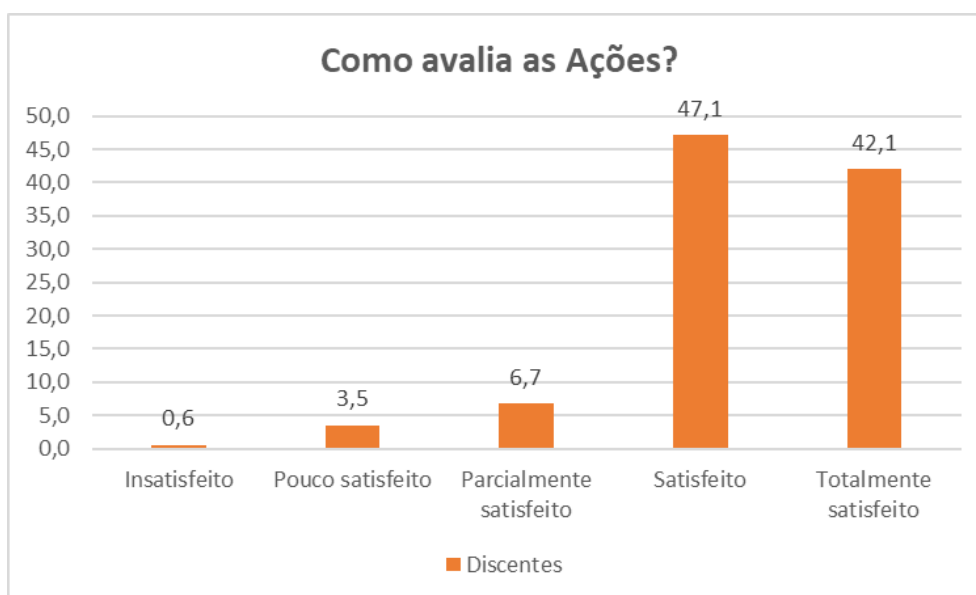




Observa-se que um percentual considerável de acadêmicos confirma a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios. Em relação à avaliação do programa, 84% dos estudantes estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, é importante que a instituição analise e aprimore os mecanismos do programa, considerando que 6% dos acadêmicos se declararam pouco satisfeitos.

AÇÕES INOVADORAS





Pode-se verificar que para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que verificam as inovações realizadas nos cursos de graduação é extremamente significativo. Ressaltando ainda que o aprimoramento é cada vez mais evidenciado com o passar dos semestres cursados.

V - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2025

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Visando assegurar e monitorar o padrão do ensino superior no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu mecanismos de avaliação focados na regulamentação, supervisão e progresso das Instituições de Ensino Superior (IES). Entre esses mecanismos, sobressai o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que organiza o processo de avaliação do ensino superior no Brasil. O sistema abrange três áreas centrais: a avaliação da instituição (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a análise do desempenho dos alunos.

A avaliação interna da instituição é liderada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), um órgão obrigatório nas IES, encarregado de planejar e executar os processos de autoavaliação institucional, seguindo as diretrizes do SINAES. Este processo inclui a participação de diversos membros da comunidade acadêmica e busca gerar diagnósticos que auxiliem na melhoria das atividades acadêmicas e administrativas.

Assim, a autoavaliação institucional é uma ferramenta essencial tanto para os processos de regulação e credenciamento das instituições quanto para o fortalecimento da gestão e do planejamento institucional. Na Faculdade Fasipe Cuiabá, os resultados das avaliações conduzidas pela CPA são usados para examinar a identidade institucional, as políticas acadêmicas e administrativas e as práticas de ensino adotadas. Além disso, o processo ajuda a identificar as necessidades da comunidade acadêmica, os pontos fortes da instituição e os

desafios para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, a instituição tem realizado ações para divulgar as atividades da CPA e fortalecer a cultura de avaliação. Essas ações incluem reuniões com a administração da instituição e coordenações de curso, realização de palestras e divulgação de informações nos canais da instituição, como o site e as redes sociais, como na imagem a seguir:

Imagem 1 – panfleto digital



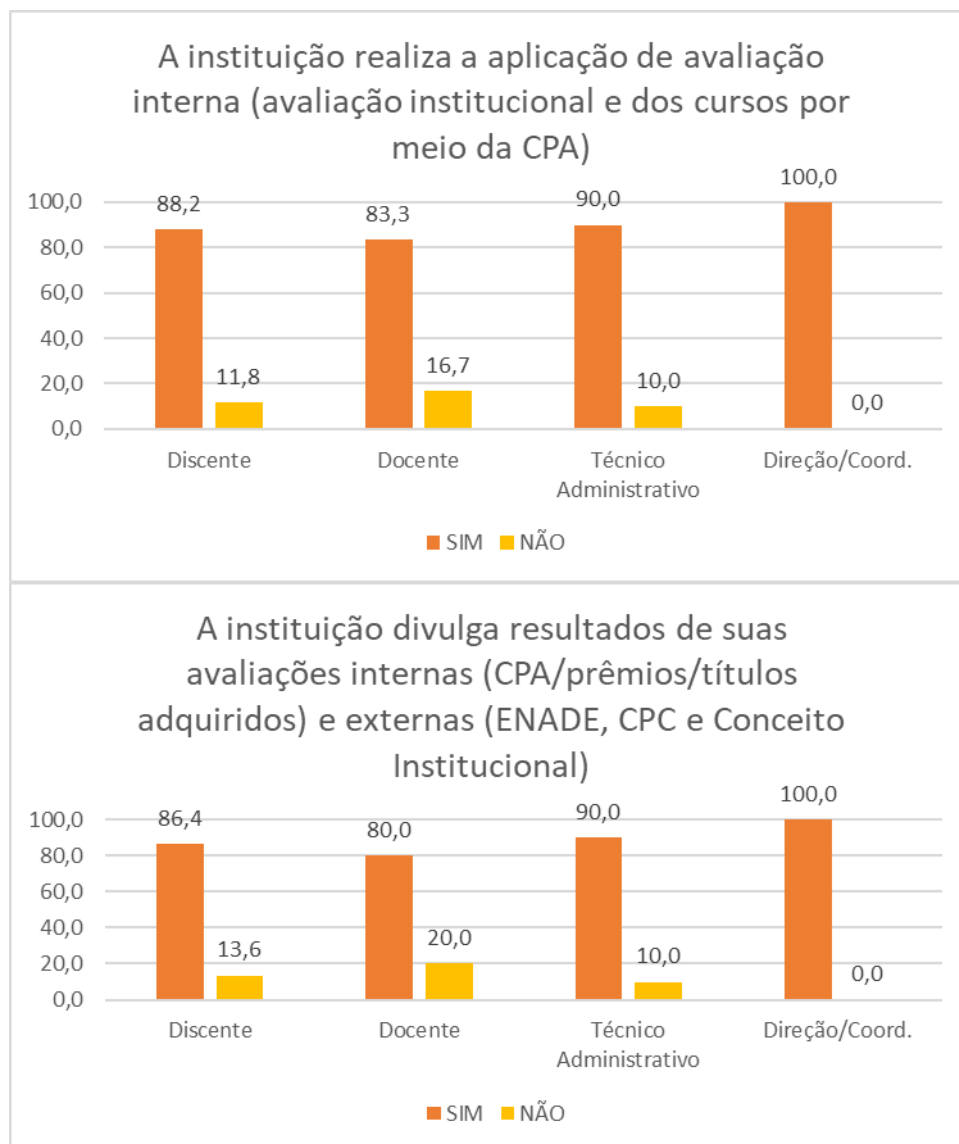
Portanto, ao integrar planejamento, diagnóstico e acompanhamento de resultados, o processo de autoavaliação ajuda a direcionar as ações da instituição de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica e as diretrizes do ensino superior brasileiro. Neste contexto, o Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional visa analisar os processos de avaliação realizados pela instituição, considerando aspectos como a divulgação das ações da CPA, o acesso aos instrumentos de autoavaliação, a divulgação dos resultados e o uso dessas informações no planejamento da instituição. Para fins de análise, este eixo é dividido em duas áreas: Dimensão 8 Planejamento e Avaliação Institucional e Dimensão 11 Avaliação de Cursos e Avaliação do Desempenho dos Estudantes e sua Influência nas Ações Institucionais.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Dimensão 8, integrante do Eixo 1, verifica os aspectos de planejamento e aplicação do processo autoavaliativo institucional, especialmente ao que concerne à realização da CPA por meio de questionários, à divulgação dos resultados, e ao acesso da comunidade acadêmica aos questionários e relatórios dos resultados.

A seguir, os gráficos apresentam os resultados dos questionários aplicados pela Comissão Própria de

Avaliação aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a faculdade Fasipe Cuiabá. Os dados estão apresentados em escala de 0 a 100%, sendo os resultados de cada espectro (grupo avaliado) também expressos em percentual.



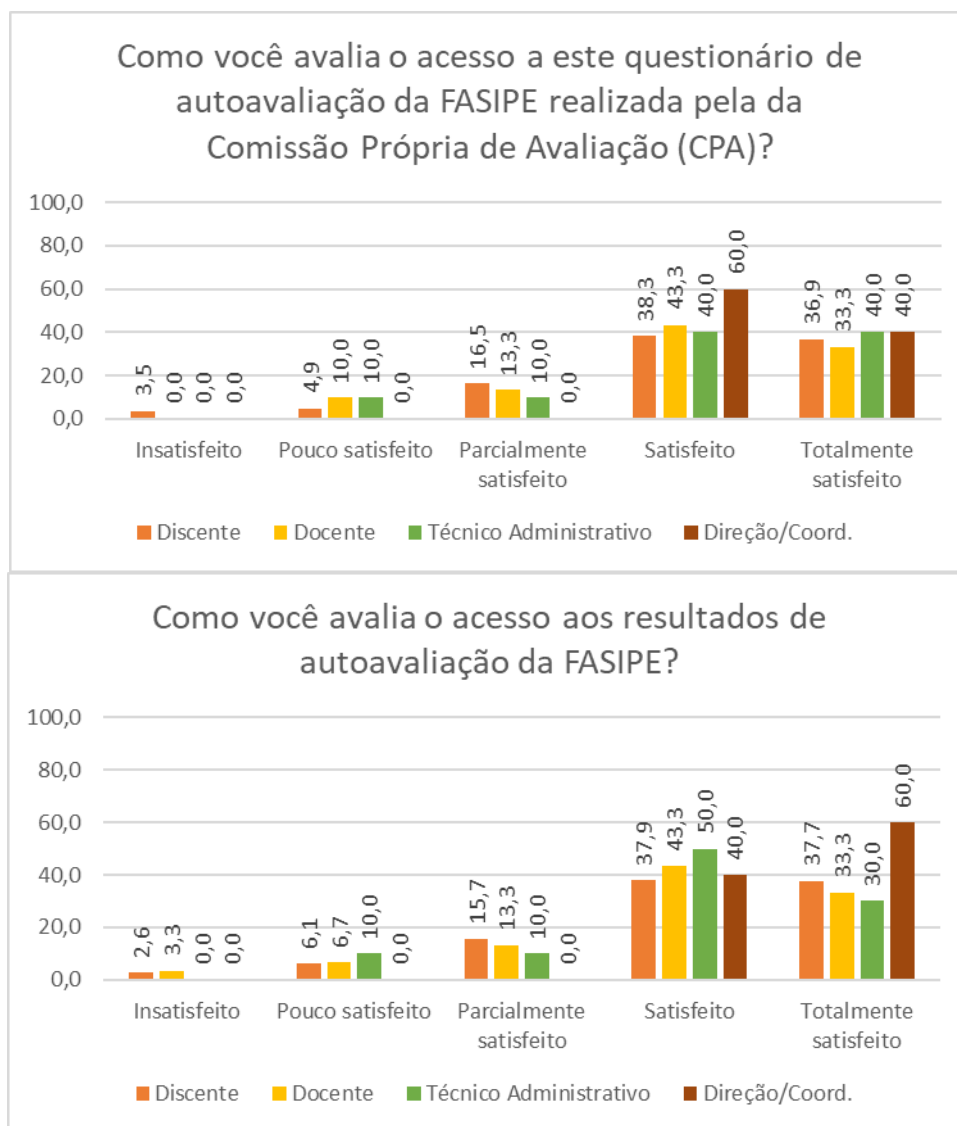
Os dois gráficos acima correspondem a: 1) aplicação da avaliação interna por parte da CPA e 2) divulgação dos resultados da avaliação interna e externa. A partir dos dados apresentados, observa-se um índice expressivo de respostas positivas em todos os segmentos avaliados.

No primeiro gráfico, referente à aplicação da avaliação interna, verifica-se que 90,4% das respostas totais dos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação) foram positivas. O maior percentual registrado foi do grupo direção/coordenação, com 100% de respostas positivas, enquanto o menor percentual foi observado no segmento docente, com 83,3% de avaliação positiva, índice ainda elevado.

No segundo gráfico, referente à divulgação dos resultados da avaliação interna e externa, a média de respostas positivas foi de 89,1%. Novamente, o grupo direção/coordenação apresentou 100% de respostas

positivas, enquanto o menor percentual foi registrado entre os docentes, com 80% de avaliação positiva.

Diante desses resultados, nota-se um resultado positivo por parte de diferentes grupos avaliados quanto à realização da avaliação interna e à divulgação de seus resultados de avaliação interna e externa, mesmo para os grupos com índice inferior aos demais. A seguir, verificam-se os resultados quanto ao acesso ao processo de avaliação e seus resultados:



Os gráficos subsequentes, do terceiro em diante, foram organizados pelas respostas possíveis, desde “insatisfeito” até “totalmente satisfeito”, mostrando os percentuais de cada segmento: discentes, docentes, equipe técnico-administrativa e direção/coordenação.

Assim, no terceiro gráfico, que aborda a facilidade de acesso aos questionários de autoavaliação institucional da CPA, a média geral aponta que 82,9% dos participantes estão “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. Uma minoria, apenas 7,1% do total, expressou “insatisfação” ou “pouca satisfação” em relação ao acesso ao questionário da Fasipecuiabá, conduzido pela CPA.

O quarto gráfico, que avalia o acesso aos resultados da autoavaliação da Fasipecuiabá, revela que

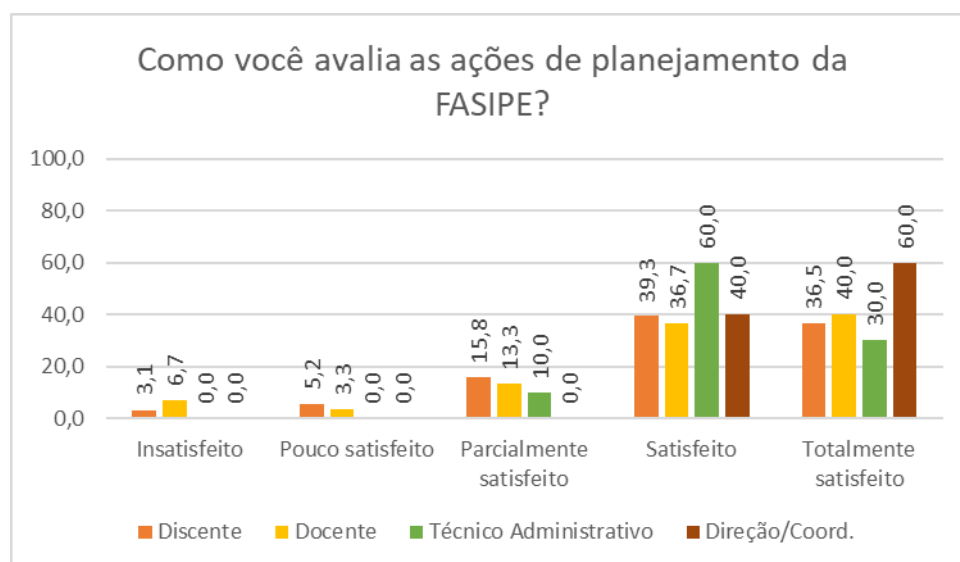
83,1% dos respondentes estão “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. A opção “parcialmente satisfeito” representa 9,7% do total, enquanto “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” somam apenas 7,2%.

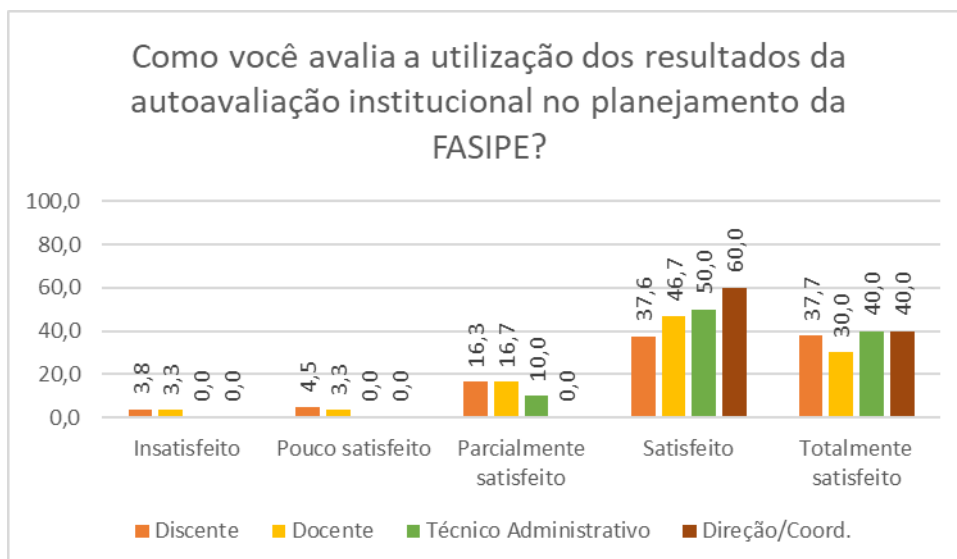
Apesar dos dados positivos evidentes em ambos os gráficos, é crucial intensificar a divulgação dos processos de avaliação e seus resultados. O objetivo é reduzir quase a zero as respostas abaixo de “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”, buscando envolver ainda mais a comunidade acadêmica na autoavaliação e no acesso aos seus resultados.

Analisando os resultados da Dimensão 8 como um todo, percebe-se que a autoavaliação da Fasipe demonstra o compromisso da CPA com a melhoria contínua, visando atingir todos os níveis da instituição, desde os estudantes até a gestão dos cursos.

DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

A Dimensão 11, que integra o Eixo 1, objetiva averiguar o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Desta forma, os gráficos a seguir apresentam os dados obtidos por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a Faculdade Fasipe Cuiabá acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe Cuiabá; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe Cuiabá.





Analisando o quinto gráfico, que reflete a percepção sobre o planejamento da instituição, notamos que 85,6% dos participantes da pesquisa, de todos os grupos, se declararam "satisfeitos" ou "totalmente satisfeitos". Cerca de 9,8% indicaram "satisfação parcial", e apenas 4,6% manifestaram insatisfação, com as opções "pouco satisfeito" ou "insatisfeito", o que revela um baixo índice de avaliações negativas em relação ao planejamento institucional.

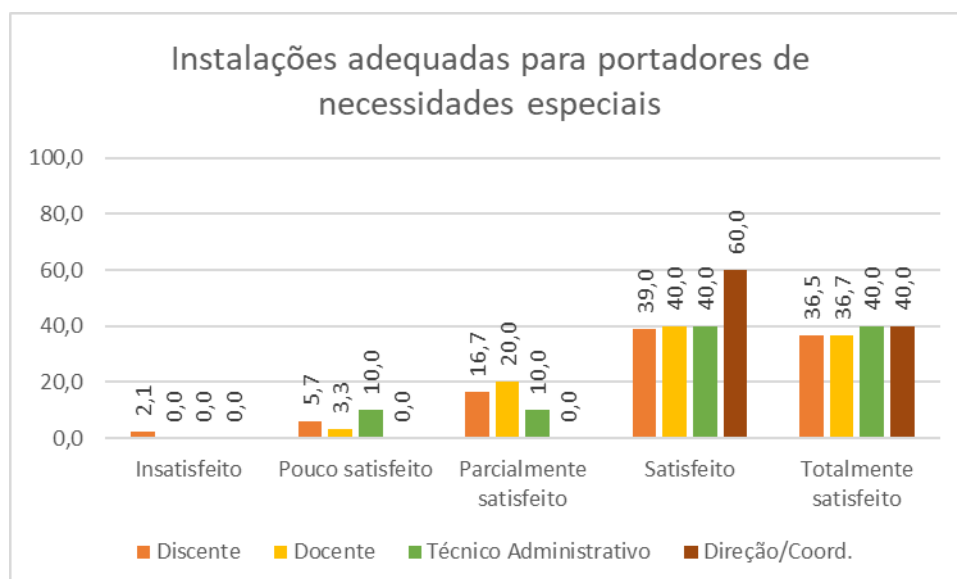
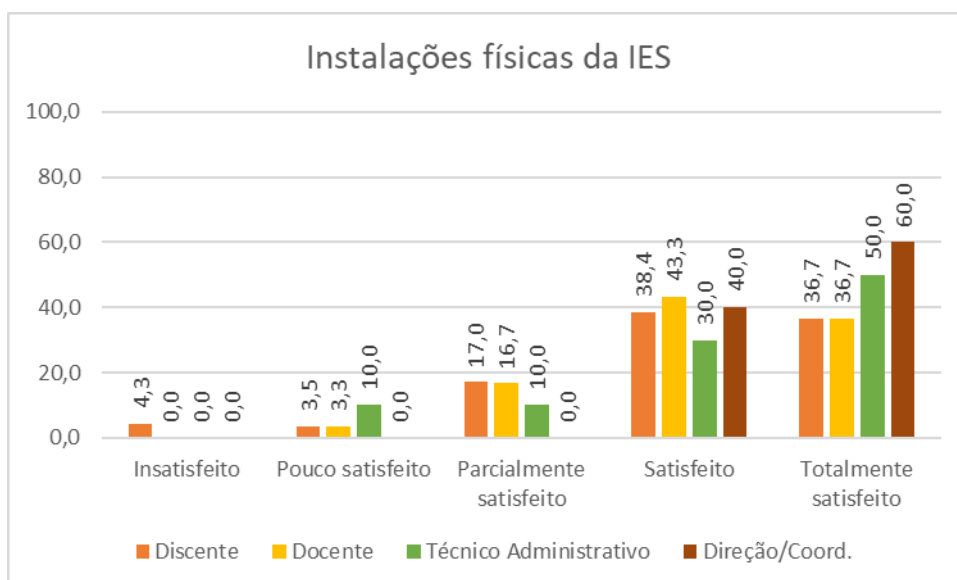
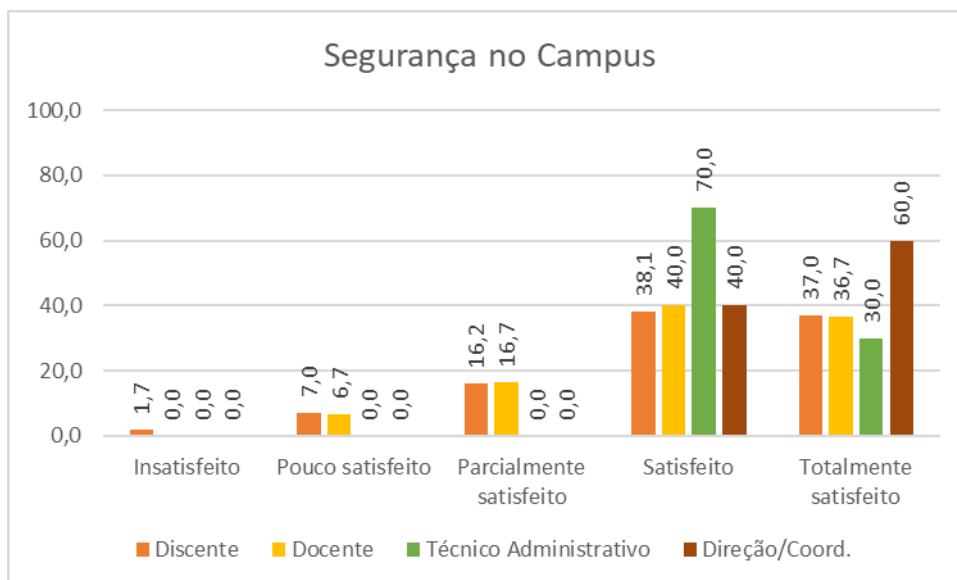
O sexto gráfico, que avalia como a Faculdade Fasipe Cuiabá utiliza os resultados da autoavaliação institucional no planejamento, também mostra uma aprovação considerável, com 85,5% das respostas indicando "satisfação" ou "total satisfação". Entre diretores e coordenadores, esse índice foi o mais alto, atingindo 100%, enquanto os alunos apresentaram o menor percentual, com 75,3% de respostas concentradas em "satisfeito" ou "totalmente satisfeito". Aproximadamente 10,8% das respostas de todos os grupos expressaram "satisfação parcial", e apenas 3,8% da média geral se declararam "pouco satisfeitos" ou "insatisfeitos".

Em resumo, os dados da Dimensão 11 mostram que os resultados dos processos de autoavaliação são aplicados de forma satisfatória no planejamento da instituição, evidenciando o papel crucial da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na estratégia institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

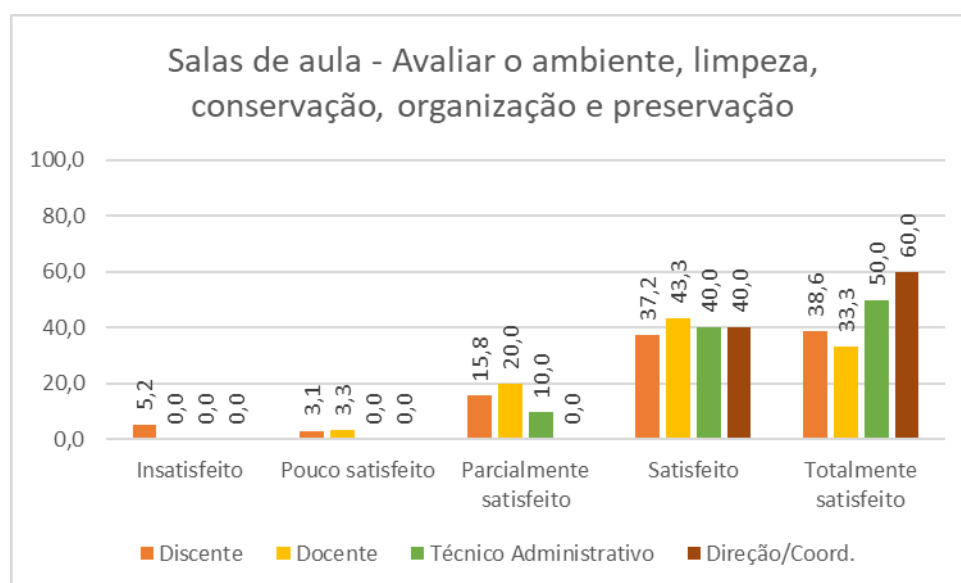
A autoavaliação do Eixo 5 e da Dimensão 7 objetiva inspecionar a infraestrutura da Faculdade Fasipe Cuiabá, verificando aspectos como a segurança do campus, as instalações físicas da IES, as instalações para portadores de necessidades especiais, o estacionamento, as salas de aula, os laboratórios e a limpeza do campus.

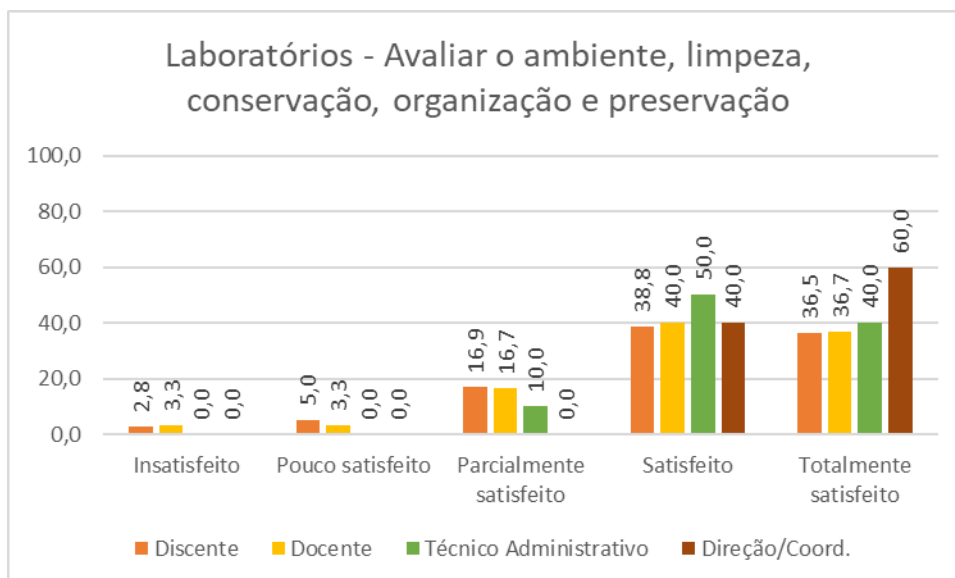


A avaliação referente à segurança do campus apresentou resultados amplamente positivos. Os indicadores de avaliação negativa, correspondentes às categorias “insatisfeito” ou “pouco satisfeito”, permaneceram abaixo de 4% do total de respostas, enquanto as avaliações positivas (“satisfeito” ou “totalmente satisfeito”) alcançaram média de 87,9%. Esses resultados indicam percepção favorável da comunidade acadêmica em relação às condições de segurança do ambiente institucional, aspecto fundamental para o desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas e para o bem-estar dos usuários do campus.

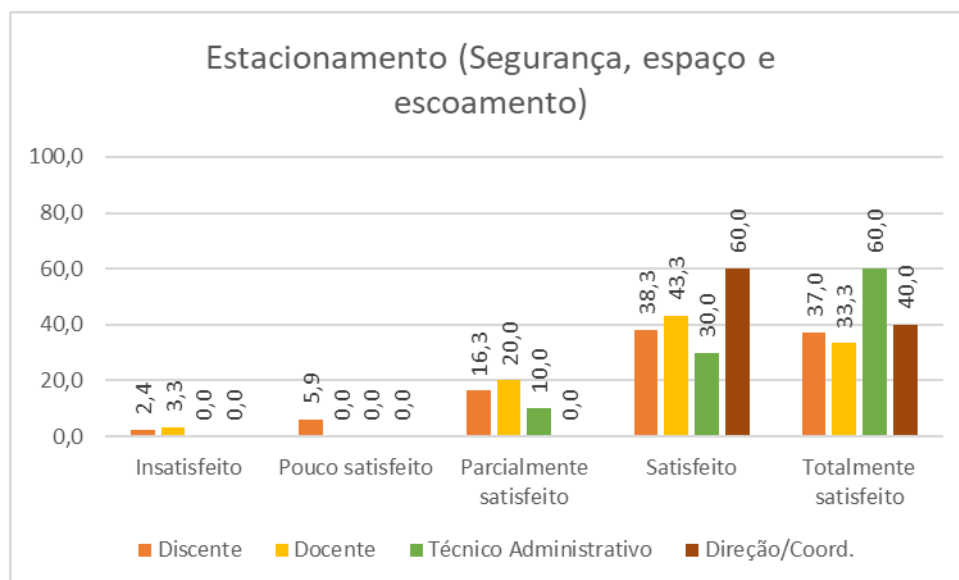
A análise das instalações gerais da Instituição de Ensino Superior apresenta tendência semelhante de avaliação. Nesse caso, 83,8% das respostas situam-se nas categorias de satisfação, enquanto apenas 5,3% foram classificadas como “insatisfeito” ou “pouco satisfeito”. Esses indicadores sugerem que a infraestrutura institucional é percebida de forma majoritariamente adequada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, ainda que os dados também apontem para a existência de uma parcela reduzida de avaliações menos favoráveis, que podem indicar oportunidades de aperfeiçoamento em determinados aspectos estruturais.

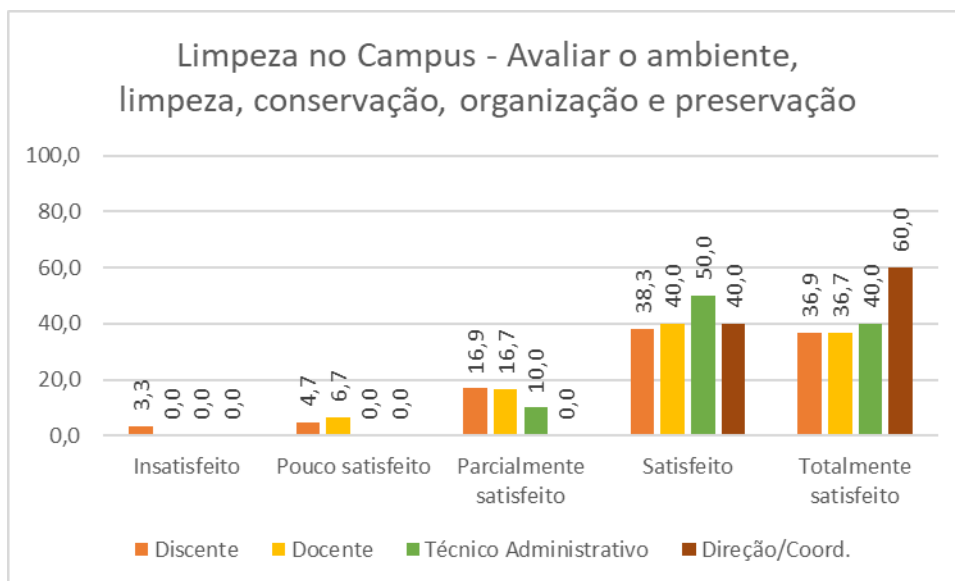
No nono gráfico, que analisa a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, observa-se igualmente avaliação positiva entre os diferentes segmentos participantes. Nesse indicador, aproximadamente 83% das respostas concentram-se nas categorias de satisfação, evidenciando percepção favorável quanto às condições de acessibilidade oferecidas pela instituição. Ainda que os resultados sejam majoritariamente positivos, a análise desse indicador reforça a importância da manutenção e do aprimoramento contínuo das condições de acessibilidade, considerando a relevância desse aspecto para a promoção de um ambiente educacional inclusivo e acessível a toda a comunidade acadêmica.





Quanto a avaliação das salas de aula e laboratórios, que verificam características como infraestrutura, limpeza, organização e preservação, é verificável nos gráficos acima uma boa avaliação por parte de todos os segmentos. O grupo de discentes, um dos que mais usufruem de ambos os espaços no cotidiano, apresentaram índices de satisfação acima de 75,3% em suas avaliações das salas de aula e dos laboratórios. Outro grupo que destaca-se no uso cotidiano das salas de aula e laboratórios são os docentes. Estes, expressaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos em 76,7% de suas respostas para suas avaliações das salas e dos laboratórios. Para ambas as questões, registrou-se a média de insatisfação ou pouca satisfação abaixo de 3,6%





De forma semelhante, na avaliação do estacionamento, considerando aspectos como segurança, disponibilidade de vagas e organização do fluxo, observa-se índice elevado de satisfação entre os respondentes. Aproximadamente 85,5% das respostas situam-se nas categorias “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”, indicando percepção favorável quanto às condições desse serviço de apoio. As respostas classificadas como “parcialmente satisfeito” representam média de 11,6% do total, enquanto os indicadores de avaliação negativa (“pouco satisfeito” ou “insatisfeito”) correspondem a apenas 2,9% das respostas, evidenciando baixa incidência de avaliações desfavoráveis.

A limpeza do campus também apresentou níveis expressivos de aprovação. Nesse indicador, 85,4% das respostas dos diferentes segmentos concentram-se nas categorias de satisfação, enquanto as avaliações classificadas como “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” correspondem a média de apenas 3,7%. Esses resultados sugerem reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à adequação das condições de limpeza e conservação dos espaços institucionais, fatores que contribuem para a manutenção de ambientes organizados e adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De modo geral, a análise dos indicadores apresentados evidencia que as instalações e a infraestrutura da instituição são avaliadas de forma predominantemente positiva pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados obtidos indicam que os investimentos institucionais voltados à manutenção, organização e melhoria dos espaços físicos têm contribuído para assegurar condições adequadas de funcionamento do campus. Nesse contexto, a qualidade da infraestrutura institucional revela-se elemento relevante para a promoção do bem-estar da comunidade acadêmica e para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar aspectos consolidados e oportunidades de melhoria. A interpretação dos resultados referentes aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de planejamento institucional e avaliação interna, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Índice elevado de aprovação quanto a realização das avaliações internas, demonstrando efetividade do processo avaliativos institucional conduzido pela CPA.
- ii. Efetividade dos esforços de divulgação, evidenciada pelos elevados índices de acesso aos questionários e aos resultados da autoavaliação, demonstrando utilização de canais de comunicação adequados.
- iii. Reconhecimento do processo avaliativo como instrumento estratégico na gestão, planejamento e aprimoramento contínuo demonstra uma institucionalização consistente dos processos, contribuindo para a gestão acadêmica e administrativa mais eficiente.
- iv. Integração satisfatória dos processos avaliativos com planejamento institucional, reforçando tanto a efetividade das estratégias da CPA quanto a transparência perante os segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Os resultados indicam que a avaliação proporciona subsídios para a tomada de decisões, evidenciando o alinhamento entre os processos avaliativos e as ações de melhoria institucional.

Pontos de Melhorias

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. Continuar o aprimoramento a clareza e devolutiva dos resultados dos processos autoavaliativos, objetivando reduzir indicadores neutros e insatisfeitos que sugerem compreensão parcial dos processos.
- ii. Aprimorar a visibilidade do impacto da autoavaliação no planejamento institucional, a fim de reduzir percentuais de parcial insatisfação que indicam incompreensão acerca do processo em andamento.
- iii. Consolidar estratégias de feedback para que os resultados das avaliações gerem ações de aperfeiçoamento mais efetivas.

B. Eixo Infraestrutura

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. Avaliação positiva da segurança do campus, demonstrando efetividade das ações de promoção de confiabilidade e acolhimento.
- ii. Os aspectos gerais da infraestrutura apresentam avaliação positiva entre todos os segmentos, indicando o empenho institucional na manutenção de ambientes que atendam às necessidades, ao bem-estar e à qualidade das atividades acadêmicas.
- iii. Disponibilidade de salas de aula em bom estado de conservação, limpeza, estrutura e disposição de recursos essenciais para aulas teóricas.
- iv. Bons níveis de satisfação com a limpeza do campus, reforçando o cuidado institucional com o ambiente e bem-estar da comunidade.

Pontos de Melhorias

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Ampliação das ações de acessibilidade em determinados ambientes, promovendo maior inclusão e acessibilidade universal por meio de melhorias contínuas.

- ii. Ampliação do estacionamento da instituição com espaço necessário para a demanda de alunos, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações.

Essas observações indicam que, embora a infraestrutura seja avaliada positivamente, o aprimoramento contínuo dos espaços e recursos institucionais permanece necessário para acompanhar as transformações do ensino superior.

VII – Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 3, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório Parcial, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

Demanda: Acessibilidade institucional

Objetivo: Ampliar a inclusão e acessibilidade universal.

Ações: Realizar diagnóstico técnico de acessibilidade nos ambientes e implantar melhorias estruturais prioritárias (rampas, sinalização tátil, banheiros adaptados).

Demanda: Ampliação do estacionamento

Objetivo: Atender à demanda da comunidade acadêmica.

Ações: Levantamento da demanda real de vagas por segmento. Implantação de sistema de organização.

Demanda: Clareza e devolutiva da autoavaliação

Objetivo: Melhorar a compreensão dos resultados e reduzir indicadores neutros.

Ações: Padronizar relatórios com linguagem acessível e visual (gráficos e resumos). Realizar apresentações periódicas dos resultados por segmento.

VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2024 que foi protocolado em março de 2025.

<p>DEMANDA – Quantidade dos cursos de pós-graduação; AÇÃO: Solicitação à Mantenedora e Direção Acadêmica propostas de inserção de mais cursos de especializações, num sentido de abraçar dos os cursos de graduações oferecidos. RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Eventos e Minicursos: O valor da inscrição é considerado elevado. AÇÃO: Solicitação às Coordenações, NPEP buscar parcerias para a redução dos custos e conseqüentemente, redução das taxas de inscrições. RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Atendimento: AÇÃO: Solicitação aos relacionados em elaborar fluxo de comunicação interna para agilidade e eficácia na comunicação com a comunidade acadêmica; RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p>DEMANDA – Acesso à internet em dias chuvosos: AÇÃO: Solicitação à Mantenedora em investimento em equipamentos mais potenciais. RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>

IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsavelmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade FASiPE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos **Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura** apresentam **avaliações predominantemente positivas** na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).

X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe Cuiabá.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe Cuiabá e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe Cuiabá desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 -2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maió 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maió 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).

Mai 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.